

Edição 192 / 2021

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

**CBO PROMOVE GRANDE EVENTO VIRTUAL
DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA
QUE É A MAIOR CAUSA DE CEGUEIRA
IRREVERSÍVEL DO MUNDO**



22 de maio às 9h

www.24hpeloglaucoma.com.br



**AVANÇAM OS PREPARATIVOS
PARA O GRANDE REENCONTRO
DA OFTALMOLOGIA BRASILEIRA**

80
ANOS



SUMÁRIO



- 1 A Palavra do Presidente
- 3 Conselho Deliberativo
- 8 Congresso
- 17 Prova Nacional de Oftalmologia
- 23 CBO em Ação
- 43 OCT para Diagnóstico do Glaucoma
- 47 Oftalmologia em Notícias
- 59 Calendário Oftalmológico
- 60 Cursos da Comunidade

Conselho Editorial do Jornal Oftalmológico Jota Zero

Jorge Carlos Pessoa Rocha
José Beniz Neto
José Vital Martella Monteiro

Jornalista Responsável
José Vital Martella Monteiro - MTB 11.652
e-mail: vital.monteiro@cbo.com.br

Publicidade
Telefone (11) 3266-4000

Criação/Diagramação
Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: rudolf.orcamento@gmail.com

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade.
É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



PATRONOS CBO 2021



EXPEDIENTE

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

DIRETORIA DO CBO



Presidente
José Beniz Neto



Vice-Presidente
Cristiano Caixeta Umbelino



Secretário Geral
Newton Kara José Júnior



Tesoureiro
Pedro Carlos Carricondo



1º Secretário
Jorge C. Pessoa Rocha

CONSELHO DE DIRETRIZES E GESTÃO (CDG) - GESTÃO 2020 / 2021

Membros Vitalícios



Harley E. A. Bicas – Coordenador
Presidente do CBO (gestão 2005/07)



José Augusto A. Ottaiano
(2018/19)



Homero G. de Almeida
(2015/17)



Milton Ruiz Alves
(2013/15)



Marco A. Rey de Faria
(2011/13)



Paulo Augusto A. Mello
(2009/11)



Hamilton Moreira
(2007/09)



Elisabeto R. Gonçalves
(2003/05)



Marcos P. Ávila
(1999/2001)



Adalmir M. Dantas
(1995/97)



Jacó Lavinsky
(1993/95)



João Orlando R. Gonçalves
(1991/93)



Joaquim M. de Queiroz
(1987/89)



Newton Kara José
(1985/87)



Carlos Augusto Moreira
(1983/85)

Membros Efetivos



Alexandre C. M. Ventura



Frederico V. S. Pena



Isabel H. Cardoso



Luciane B. de Sousa



Wilma L. Barboza

A Palavra do PRESIDENTE

José Beniz Neto

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2021/2021



Amigo oftalmologista,

Se as dificuldades provocadas pela pandemia mundial ainda não foram superadas, a Oftalmologia brasileira tem dado provas marcantes e cada vez mais frequentes de que não se deixou abater pelos obstáculos originados pela situação. A principal entidade representativa da Especialidade, o CBO, tem exercido protagonismo diário na defesa da saúde ocular da população, das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas, da melhoria da assistência oftalmológica para todos os brasileiros e no debate sobre as novas condições sob as quais teremos que exercer nossa atividade. As perspectivas para o futuro próximo são de mais trabalho e realizações.

Esta diretoria do CBO, assim como as demais, tem se dedicado a ações efetivas destinadas a proteger os legítimos interesses da Oftalmologia e dos médicos oftalmologistas, independente do modo de exercício profissional de cada um. Considerando que estamos diante novos cenários, o CBO promoverá, no dia 8 de maio, o I Simpósio CBO/SBAO sobre Mercado de Trabalho em Oftalmologia, em parceria com a Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia. Neste evento virtual, haverá um amplo debate sobre as mudanças estruturais que estão ocorrendo na Medicina em geral e na Oftalmologia em particular. Fusões e aquisições de instituições assistenciais são noticiadas com frequência, envolvendo por vezes empresas que têm tradição de décadas. O avanço tecnológico, surpreende e assusta e, colocado na ribalta pela pandemia, criou novas realidades com as quais temos que interagir de forma criativa. As operadoras de planos de saúde buscam novas formas de remuneração que, quase sempre, implicam na redução da liberdade e da autonomia dos prestadores enquanto

que, na retórica, dizem empenhadas em construir um jogo de ganha-ganha. Como os colegas podem ver, assuntos para debate não faltam e o desafio a que o CBO se propõe é capitanear a discussão de forma adulta em que os reais interesses de cada parte sejam expostos e pesados, levando sempre em conta objetivo maior da assistência médica: o paciente.

Semanas depois, o CBO realizará o 24 Horas pelo Glaucoma, uma atividade multifacetada para conscientizar a população sobre esta doença que, como sabemos, é a principal causa de cegueira irreversível do mundo. Em 22 de maio, uma intensa programação de entrevistas, depoimentos, matérias jornalísticas, orientações e debates ocorrerão virtualmente, ao mesmo tempo em que médicos estarão respondendo dúvidas de pacientes, amigos e familiares através de plataformas de comunicação em tempo real a partir de base instalada na sede do CBO.

Também não podemos esquecer nosso 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, o CBO 2021, cujos preparativos estão em rigoroso cronograma de execução e que marcará o grande reencontro dos médicos oftalmologistas de todo o País, de 21 a 23 de outubro, em Natal (RN). O mesmo deve ser dito a respeito das comemorações dos 80 anos de fundação do nosso CBO, que serão marcadas por uma série de iniciativas que se desenvolverão ao longo de 2021.

Tais conquistas de toda uma coletividade confirmam, mais uma vez, o dinamismo, pioneirismo e a grande inserção social da Oftalmologia brasileira à qual todos nós pertencemos, com justificado orgulho.

Um forte abraço a todos.

Máximo
conforto¹
para o dia a dia

optive[®]

Sua atenção
muda um olhar

Alívio rápido dos sintomas
relacionados a irritação
ocular e olho seco¹



Descontos nas
farmácias associadas.*
25% OPTIVE[®]
e 32% OPTIVE[®] UD

Conheça aqui a farmácia
associada mais próxima:



vivermaisallergan.com.br
/farmacias_criadasnoisadas



¹ - Instrução de uso OPTIVE[®] e OPTIVE[®] UD.

*Desconto Viver + sobre o preço máximo ao consumidor sugerido pela Allergan ao ponto de venda participante. Instrução de uso.

Optive[®] e Optive[®] UD são formulações lubrificantes da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. Agem também como protetores contra as irritações oculares bem como são indicados no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). OPTIVE[®]/MS -80143600086. OPTIVE[®] UD/MS -80143600093.

Conselho Deliberativo do CBO aprova criação de Departamentos internos de **SUBESPECIALIDADES**



Um dos momentos da reunião

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) deu início ao processo de criação de departamentos científicos internos relacionados com as várias subespecialidades e aspectos multidisciplinares da Especialidade. Decisão neste sentido foi tomada em reunião extraordinária do Conselho Deliberativo (CD) da entidade, ocorrida virtualmente em 17 de março, que contou com a participação de aproximadamente 50 integrantes do CD, diretores e assessores do CBO.

Nesta reunião, também foi decidida a criação de uma comissão liderada pelo ex-presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, para elaborar as propostas estatutárias e regimentais relacionadas à criação desses departamentos para serem debatidas, aprimoradas e aprovadas na próxima reunião ordinária do CD, que ocorrerá durante o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

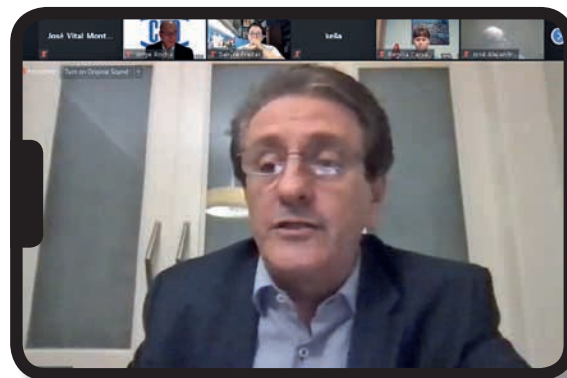
A criação de departamentos internos que congreguem médicos oftalmologistas e pesquisadores ligados às várias áreas da Oftalmologia e da saúde ocular é uma demanda que vem sendo estudada há várias diretorias do CBO. De acordo com o presidente da entidade, José Beniz Neto, essa mudança tem dois objetivos principais: o primeiro deles é dinamizar a comunicação e a ação conjunta entre o CBO e as várias sociedades temáticas filiadas e o segundo é favorecer a criação de fóruns de estudo, deliberação e ação para oftalmologistas que atuam em áreas médico-científicas multidisciplinares.

“As sociedades temáticas filiadas representam um dos pilares mais importantes do CBO e da própria Oftalmologia brasileira. Criar mecanismos para fortalecer a ação e a integração dessas sociedades com a mais importante entidade representativa da Especialidade é uma preocupação que vem de décadas e que agora tem a possibilidade de ter um canal de expressão mais efetivo”, declarou José Beniz.

O presidente do CBO afirmou também que os departamentos que estão em processo de criação contribuirão para a coleta de dados, análise, divulgação de informações e para a sistematização de ações comuns. Ressaltou por outro lado que a medida contribuirá para maior união entre os médicos oftalmologistas, além de proporcionar maior comunicação da Especialidade com todos os cursos credenciados.

“Não haverá, jamais, nenhum conflito de interesse entre os departamentos e as respectivas sociedades temáticas. Não há motivo para isso. O objetivo é engrandecer, criar harmonia, uma plataforma ainda maior de entendimento sobre os interesses dos oftalmologistas brasileiros, principalmente na área de subespecialidades”, disse José Beniz.

A criação dos departamentos foi analisada pelo Departamento Jurídico do CBO, que não viu nenhum obstáculo do ponto de vista legal para sua criação. Os conselheiros presentes à reunião extraordinária do CD também manifestaram sua aprovação com a medida. Depois de esclarecimentos e ordenação das propostas, a criação desses departamentos internos foi aprovada por unanimidade, bem como a criação da comissão para formatar a propostas em termos estatutários e regimentais, bem como estabelecer os parâmetros necessários para concretizar a ação dos futuros departamentos. A proposta desta comissão será apresentada e deliberada na próxima reunião ordinária do CD, no CBO 2021, quando deverá ocorrer a aprovação final da criação dos departamentos internos.



O presidente do CBO em uma de suas intervenções no encontro

“

Ressalto mais uma vez a ausência de conflitos de interesse, que acho que é a principal dúvida que alguns podem levantar. A maioria das instituições semelhantes ao CBO têm os seus departamentos. Há várias gestões que o CBO oferece às sociedades sua sede e sua infraestrutura para guarda de documentos, realização de reuniões e mesmo para abrigar aquelas sociedades que não tenham sede. Também reservamos espaços privilegiados em nossos congressos para que as sociedades temáticas possam apresentar suas programações. Com os departamentos, o relacionamento entre as várias sociedades e o CBO vai se tornar ainda mais produtivo em benefício de toda a Especialidade.

José Beniz Neto
presidente do CBO

“

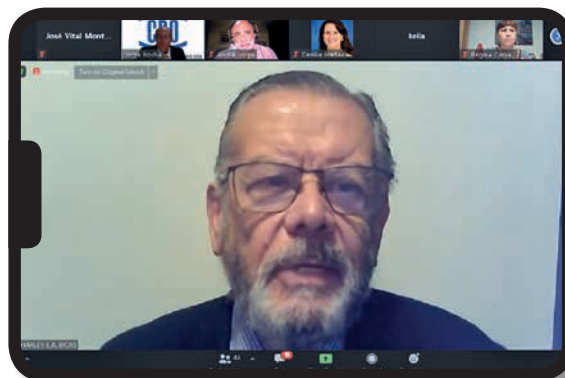
Iniciativa brilhante. Aproxima o CBO das sociedades filiadas e permite a criação de departamentos em áreas da Especialidades que não teriam condições de criar uma sociedade.

André Augusto Homs Jorge
integrante do CD

”



José Augusto Alves Ottaiano



Harley Edison Amaral Bicas,
coordenador do CDG

Algumas manifestações de conselheiros presentes

“

Esta proposta é uma necessidade que se coloca há muitos anos. Precisamos deste ponto de convergência e trabalho conjunto para enfrentar as inúmeras demandas que se apresentam ao CBO. Isto com relação ao ensino, ao convívio com a medicina suplementar, às agressões à nossa atividade profissional. Com os departamentos, os laços entre o CBO e as sociedades temáticas vai estar mais firme e permanente. Considero a ideia extremamente oportuna.

Marcos Ávila, integrante do CDG



Marcos Ávila

“

Nós, da Genética Ocular, temos interesse especial porque estamos criando um grupo voltado para a matéria que envolve oftalmologistas de várias subespecialidades e, desta forma, a criação de uma sociedade de subespecialidade sempre se mostrou problemática. A ideia traz uma nova forma, mais moderna e ágil, de estruturação do grupo de interesse que vai ser de grande proveito.

Juliana Maria Ferraz Sallum

Professora afiliada da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)



Juliana Sallum

“

É uma grande oportunidade de enriquecer as sociedades e a Oftalmologia brasileira. As grandes e pequenas especialidades e área de atuação terão benefício muito grande. Precisamos estruturar estes novos departamentos para seu funcionamento, com coordenação e logística. É um sonho de muitas diretorias que começa a tomar forma.

Paulo Augusto de Arruda Mello

Integrante do CDG



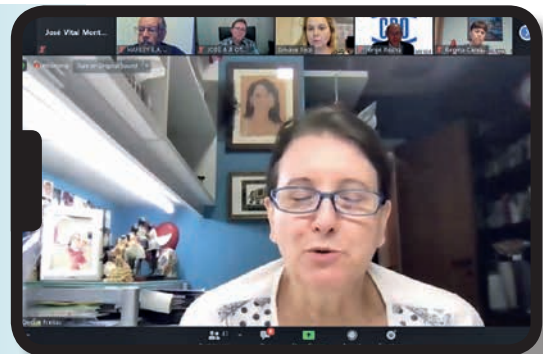
Paulo Augusto de Arruda Mello

“

Cumprimento o CBO e o presidente por esta atitude. Este tipo de determinação vai criar condições para resolver problemas das diferentes especializações. Como exemplo, cito o caso da membrana amniótica, que até hoje enfrenta problemas legais para sua utilização no tratamento de doenças oculares.

Denise de Freitas

Presidente da Sociedade Brasileira de Córnea e Tecidos Oculares



Denise de Freitas

80 ANOS



PRIMEIROS ANOS DE HISTÓRIA DO CBO

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

O ano era 1941. Centenas de ilustres especialistas se reuniam no IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, evento no qual ocorreu a inauguração do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



PRIMEIRA DIRETORIA DA HISTÓRIA DO CBO



Cesário de Andrade - Presidente
Lineu Silva - Vice-presidente
Paiva Gonçalves - Secretário-geral
Paulo César - Tesoureiro

PRIMEIRA SEDE CBO RIO DE JANEIRO



PRIMEIRAS COMISSÕES REGIONAIS



- **Estado do Rio Grande do Sul**
Presidente: Prof. Corrêa Meyer;
Membros: Drs. Eduardo Assis Brasil e Gastão Torres.
- **Estado de São Paulo**
Presidente: Dr. Waldemar Belfort Mattos;
Secretário: Dr. Benedito Paula Santos;
Tesoureiro: Dr. Aureliano Fonseca;
Membros: Professores e Livres Docentes das Escolas de Medicina e os presidentes da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo.
- **Estado de Minas Gerais**
Presidente: Prof. Hilton Rocha;
Vice-Presidente: Dr. H. Martins Vieira;
1º Secretário: Dr. Odilon Alves;
2º secretário: Dr. C. Laborne Tavares;
Tesoureiro: Dr. Geraldo Queiroga.
- **Estado da Bahia**
Presidente: Dr. Theophilo Amorim;
Secretário: Dr. Heitor Marback;
Tesoureiro: Dr. Colombo Spínola.

SIGNIFICADO DO BRASÃO CBO



- A base é formada por uma espécie de escudo dentro do qual existe a figura de um neurônio e as estrelas da constelação do Cruzeiro do Sul.
- Em seu canto superior esquerdo, um quadrado no qual estão inseridas as letras CBO em que o C aparece em situação superior e, na linha de baixo, as letras B e O.
- Circundado este escudo, à direita um ramo de café e à esquerda um ramo de fumo, pretensamente duas riquezas nacionais, embora na época em que o símbolo começou a ser utilizado a economia do país já fosse bem mais diversificada.
- Na parte superior, servindo de moldura, escrito em linha curva o nome da entidade: CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA.

CBO 2021: O GRANDE REENCONTRO EM NATAL



21 A 23 DE OUTUBRO
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



O 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será uma experiência inédita. Ao mesmo tempo que marcará o reencontro dos oftalmologistas brasileiros com os colegas e com a dinâmica dos grandes eventos presenciais, também incorporará as experiências adquiridas no período de isolamento causado pela pandemia, no qual os desafios de transmitir o conhecimento científico foram vencidos por meio virtuais sofisticados e, definitivamente, incorporados ao arsenal da Educação Médica Continuada em suas várias modalidades.

De 21 a 23 de outubro, o Centro de Convenções de Natal receberá, com toda a segurança exigida pelos protocolos sanitários que estiverem em vigência na data, o CBO 2021. O evento continuará a tradição dos congressos do CBO e se converterá numa arena multifacetada na qual serão expostos e debatidos todos os aspectos da Especialidade, bem como temas sociais, políticos e culturais que envolvem o exercício da Medicina em geral e da Oftalmologia em particular, tendo como cenário a acolhedora cidade de Natal e como grande atração extra a confraternização entre colegas de tantos anos sem a intermediação de meios de comunicação digitais.



CONFERÊNCIA CBO



José Augusto Alves Ottaiano

“Regeneração do endotélio da córnea” é o tema da Conferência CBO que será proferida por José Augusto Alves Ottaiano na manhã de 22 de outubro dentro da programação do CBO 2021. A Conferência CBO é proferida a cada dois anos nos Congressos Brasileiros de Oftalmologia pelo presidente da entidade na gestão anterior e representa uma das mais prestigiadas atividades científicas do evento.

De acordo com Ottaiano, nos últimos dez anos pesquisas realizadas em várias partes do mundo vêm desafiando o conceito de que lesões do endotélio corneano sejam irreparáveis. Tais pesquisas mostram que a correta interação de procedimentos pode, dentro de condições específicas, promover a regeneração do tecido.

“Estudos envolvendo o inibidor de *rho-associated protein kinase* (ROCK) são bastante promissores ao relatarem a aceleração de processos metabólicos de regeneração. Existe um colírio no Japão, usado para controle do glaucoma, que produz benefício para a córnea em algumas situações. Está cada vez mais evidente que associações de medicamentos e procedimentos podem promover algumas recuperações e evitar alguns transplantes de córnea”, afirma.

Ottaiano, entretanto, ressalta que o assunto é controverso, com publicações que relatam resultados divergentes e que, em sua conferência, vai apresentar o estado atual das pesquisas existentes e em andamento, bem como apresentar casos clínicos que acompanhou pessoalmente.

“É um tema extremamente apaixonante e pretendo incentivar os colegas a refletirem sobre os avanços obtidos e, principalmente, sobre como podemos adequar as descobertas e inovações às necessidades e às condições reais de nossos pacientes” concluiu.

José Augusto Alves Ottaiano, que presidiu o CBO na gestão 2018/19, é Professor Titular da Faculdade de Medicina de Marília, instituição da qual já foi diretor. É autor de inúmeras publicações e trabalhos sobre córnea e doenças externas.



DIA ESPECIAL

O primeiro dia da programação científica do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será dividido por três tipos de encontros: a realização de Dias Especiais de seis grandes áreas da Oftalmologia, os simpósios de sociedades temáticas de subespecialidades filiadas ao CBO e duas sessões de *wet labs*.

● Dia Especial

O Dia Especial, tradicional atividade dos congressos brasileiros de Oftalmologia, é dedicado à apresentação e discussão dos últimos avanços ocorridos e das tendências para o futuro próximo de cada área contemplada. Cada Dia Especial é coordenado por um representante da Comissão Científica do CBO e por um representante da sociedade temática envolvida. A forma de apresentação mais utilizada nesta atividade é a aula formal, seguida de debates entre os palestrantes e de apresentação de casos desafiadores. A participação da plateia é incentivada. Geralmente, é a atividade do congresso que mais conta com a presença de convidados internacionais e de cientistas que atuam na vanguarda das pesquisas da Medicina e da Oftalmologia e na qual os debates sobre o conhecimento em fase de elaboração e consolidação são mais frequentes.

Em 2021, as áreas contempladas com a realização de Dia Especial serão:

- 1) **Catarata e Cirurgia Refrativa** – sob a coordenação de Bruno Machado Fontes e Marcony Rodrigues de Santhiago;
- 2) **Córnea e Doenças Externas** – sob a coordenação de Denise de Freitas e Hamilton Moreira;
- 3) **Glaucoma** – sob a coordenação de Augusto Paranhos Júnior e Homero Gusmão de Almeida;
- 4) **Lentes de Contato e Refração** – sob a coordenação de Francisco Irochima Pinheiro e Tânia Mara Cunha Schaefer;
- 5) **Oculoplástica e Oncologia Ocular** – sob a coordenação de Luiz Fernando Teixeira e Patrícia Mitiko Santello Akaishi;
- 6) **Retina e Vítreo** – sob a coordenação de Arnaldo Pacheco Cialdini e Maurício Maia.



Bruno Machado Fontes



Marcony Rodrigues de Santhiago



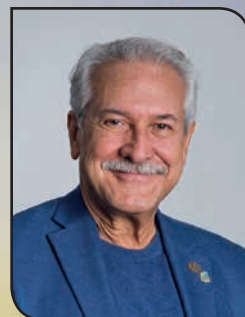
Denise de Freitas



Hamilton Moreira



Augusto Paranhos Júnior



Homero Gusmão de Almeida

CBO2021 Natal

• Simpósios de sociedades temáticas filiadas

No mesmo dia 21 de outubro, a programação do CBO 2021 contemplará a realização de Simpósios de Sociedades Temáticas filiadas. São encontros basicamente destinados aos médicos que já atuam nas áreas abordadas e detêm grande experiência nos temas apresentados e discutidos. Desta forma, as apresentações e debates se caracterizam pela profundidade, consistência e abrangência. Em 2021, graças aos entendimentos da Comissão Científica, da Diretoria do CBO e da Comissão Executiva do congresso, esses simpósios foram acomodados em espaço nobre da grade científica, logo no início do evento.

As sociedades que terão seus respectivos simpósios em 21 de outubro serão: Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE); Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO); Sociedade Brasileira de Cirurgia e Laser em Oftalmologia (BLOSS); Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia (SOBRECO); Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP); Sociedade Brasileira de Trauma Ocular (SBTO); Sociedade Brasileira de Uveítes (SBU) e Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN).

A programação deste primeiro dia será completada com a realização de duas sessões de wetlabs.



Francisco Irochima Pinheiro



Tânia Mara Cunha Schaefer



Luiz Fernando Teixeira

Patrícia Mitiko
Santello Akaishi

Arnaldo Pacheco Cialdini



Maurício Maia

TEMA OFICIAL

O Tema Oficial do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia terá dois volumes abordando subespecialidades que têm muitas interseções: **Oculoplástica e Oncologia Ocular.**

Terá o formato de e-book para permitir sua ampla disseminação entre os médicos oftalmologistas interessados nos dois temas abordados, além de uma tiragem impressa simbólica.

Oculoplástica

O volume de Oculoplástica do Tema Oficial do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia tem como relatores André Luís Borba e Roberto Murillo Limongi. Está dividido em onze seções que perfazem um total de 129 capítulos. A preocupação, expressa pelos relatores aos editores das diferentes seções e capítulos, foi de abordar didaticamente todos os pontos e ao mesmo tempo mostrar os avanços mais atuais e as perspectivas da subespecialidade para que a obra possa servir de apoio ao oftalmologista generalista em sua clínica ou consultório e também despertar o interesse dos profissionais que já detêm experiência no campo.

O volume será composto pelas seguintes seções:

- 1) **Anatomia cirúrgica dos anexos oculares**
Editores: Filipe José Pereira e Patrícia Mitiko Akaishi
- 2) **Semiologia e Propedêutica**
Editores: Fernando Procianoy e Mariluze Maria dos Santos Sardinha
- 3) **Técnicas básicas e Anestesia em Oculoplástica**
Editoras: Cláudia Akemi Shiratori e Simone Stumpf
- 4) **Pálpebras**
Editoras: Ana Rosa Pimentel de Figueiredo e Eliana Aparecida Forno
- 5) **Vias Lacrimais**
Editoras: Marilisa Nano Costa e Simone Haber Duellberg von Faber Bison
- 6) **Órbita**
Editores: Antônio Augusto Velasco e Cruz e José Vital Filho
- 7) **Cavidade anoftálmica**
Editores: David Araf e Silvana Artioli Schelini
- 8) **Tratamento cirúrgico dos tumores órbita-palpebrais**
Editores: Ricardo Mörschbacher e Victor Marques de Alencar
- 9) **Urgências em Oculoplástica**
Editores: Rubem Augusto Fontes de Lima e Herbem Emanuel Maia Ferreira
- 10) **Estética periocular**
Editoras: Célia S. C. de Oliveira Sathler e Midori Hentona Osaki
- 11) **Complicações e resultados insatisfatórios em Cirurgia Plástica Ocular**
Editores: Allan C. Pieroni Gonçalves e Suzana Matayoshi



André Luís Borba



Roberto Murillo Limongi





21 A 23 DE OUTUBRO
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL

Oncologia Ocular

Oncologia Ocular será o tema do outro volume do Tema Oficial do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Este volume terá como relatores Eduardo Ferrari Marback e Zélia Maria da Silva Corrêa. A escolha da oncologia ocular para figurar no Tema Oficial do CBO 2021 significa mais um passo para a consolidação desta subespecialidade no País.

O volume de Oncologia Ocular do Tema Oficial do CBO 2021 terá 43 capítulos divididos em sete seções. Os relatores do volume ressaltaram a importância didática da obra e da necessidade de dotar o médico oftalmologista generalista das noções necessárias para prestar a assistência aos seus pacientes. A discussão sobre os mais recentes avanços e sobre o andamento das pesquisas na área também foi outro ponto levado em consideração na elaboração geral da obra.

A estrutura básica do volume será:

Seção I - Introdução à terminologia e bases diagnósticas em Oncologia Ocular

Editor: Eduardo Ferrari Marback;

Seção II - Princípios terapêuticos em Oncologia

Editores: Zélia Maria da Silva Corrêa;

Seção III - Tumores da Pálpebra

Editores: Eduardo Ferrari Marback e Ricardo Mörschbacher;

Seção IV - Tumores da Órbita

Editores: Eduardo Ferrari Marback e José Vital Filho;

Seção V - Tumores da Superfície Ocular

Editores: Eduardo Ferrari Marback e Virgínia Laura Lucas Torres;

Seção VI - Tumores da Úvea

Editores: Simone Almeida e Zélia Maria da Silva Corrêa;

Seção VII - Tumores da Retina

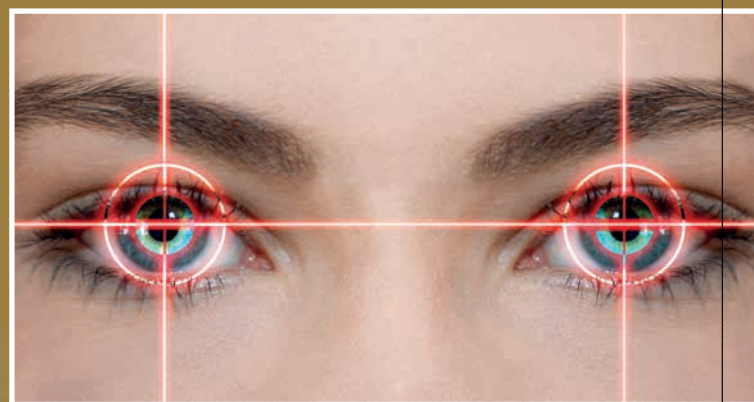
Editores: Marcelo Krieger Maestri e Zélia Maria Corrêa.



Eduardo Ferrari Marback



Zélia Maria da Silva Corrêa



Johnson & Johnson VISION

ANUNCIA QUE É O NOVO PATRONO DO CBO

Na Johnson & Johnson Vision*, parte da Johnson & Johnson Medical Devices Companies**, temos uma ambição ousada: mudar a trajetória da saúde ocular em todo o mundo por meio de duas grandes empresas, ACUVUE® – líder global em lentes de contato gelatinosas – e Surgical Vision - líder global em cirurgia oftálmica e conhecida por lentes intraoculares de alta qualidade usadas em cirurgia de catarata.

E é por meio dessa sinergia que oferecemos inovação, permitindo que os profissionais de saúde ocular possam criar e oferecer melhores resultados para os pacientes ao longo de suas vidas. Isso é feito por meio de produtos e tecnologia que endereçam as necessidades não atendidas, incluindo erro refrativo, catarata e olho seco. Estamos unidas em nossa aspiração de fazer parceria com profissionais de saúde ocular e incentivar pacientes a preservar e melhorar a visão de forma proativa para o resto da vida. Para isso, contamos com conhecimentos de ponta, ciência, tecnologia e experts do mercado.

Nas comunidades com maiores necessidades, trabalhamos em colaboração para expandir o acesso a cuidados oftalmológicos de qualidade e temos o compromisso de ajudar as pessoas a ver, conectar-se e viver melhor.

VISITE-NOS EM JNJVISIONPRO.COM.BR

*Johnson & Johnson Vision represents the products and services of Johnson & Johnson Surgical Vision, Inc., Johnson & Johnson Vision Care, Inc., and the affiliates of both.

**The Johnson & Johnson Medical Devices Companies comprise the surgery, orthopedics, vision, and interventional solutions businesses within Johnson & Johnson's Medical Devices segment.

MAIO/21. ID: PP20210TH5137

A família de lentes de contato ACUVUE® OASYS

oferece conforto excepcional durante o uso de aparelhos digitais^{1,2,3}



ACUVUE® OASYS foi criada para ajudar a diminuir a sensação de olhos cansados^{2*} e oferece conforto imbatível^{4,5}

* DEVIDO AO USO DE APARELHOS DIGITAIS.

1. A FAMÍLIA OASYS FOI FORMULADA COM UM AGENTE UMECTANTE INTERNO PARA AJUDAR A MANTER O FILME LACRIMAL ESTÁVEL E REDUZIR OS SINTOMAS DE SECURA CAUSADOS PELA EXPOSIÇÃO A DISPOSITIVOS DIGITAIS. 2. J.J.V. DATA ON FILE 2020. ACUVUE OASYS FAMILY DIGITAL CLAIMS. 3. RUSTON D. COMPUTERS, COMFORT AND CONTACT LENSES. OPTICIAN. NO 6072, VOL. 232. OCTOBER 6, 2006. 4. J.J.V. DATA ON FILE 2018. ACUVUE® OASYS WITH TRANSITIONSTM LIGHT INTELLIGENT TECHNOLOGY™ - OBJECTIVE AND SUBJECTIVE CLINICAL. 3 J.J.V. DATA ON FILE 2018. DEFINITION OF ACUVUE® OASYS WITH TRANSITIONSTM LIGHT INTELLIGENT TECHNOLOGY™. 5. WWW.CLINICALTRIALS.GOV É UM WEBSITE MANTIDO PELO NIH. OS 21 ESTUDOS CLÍNICOS AVALIARAM O CONFORTO SUBJETIVO COMO ENDPOINT PRIMÁRIO OU SECUNDÁRIO PARA AS MARCAS ACUVUE® OASYS COM HYDRACLEAR® PLUS E ACUVUE® OASYS WITH TRANSITIONSTM LIGHT INTELLIGENT TECHNOLOGY™. REVISÃO REALIZADA EM 2 DE OUTUBRO DE 2019. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA REFRACTIONAL. CONSULTE SEU OPTALMOLOGISTA REGULARMENTE. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE WWW.ACUVUE.COM.BR OU LIGUE PARA A CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR: 0800 762 5424. OS PRODUTOS ACUVUE® ESTÃO DEVIDAMENTE REGULARIZADOS NA ANVISA, MAIO/2021. ID: PP2021MLT5215

ACUVUE®
LENTE DE CONTATO

Eleições 2021 Conselho Brasileiro de Oftalmologia

30 de junho de 2021 é a data limite para inscrição de chapas e candidatos para as eleições que ocorrerão durante o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Informamos aos nossos associados que as eleições do Presidente, Vice-Presidente e Secretário Geral, quatro membros Titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG), bem como componentes do Conselho Fiscal "Professor Heitor Marback", serão realizadas em outubro de 2021, durante o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Os cargos eletivos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal são preenchidos por intermédio de chapas e os do CDG por candidatura individual, sendo vedada a candidatura em mais de um cargo e participar de mais de uma chapa.

A apresentação das candidaturas deverá ser feita por meio de ofício dirigido ao Secretário Geral, Dr. Newton Kara José Junior, até o dia **30 de junho de 2021**. Além do ofício, os interessados devem enviar: Certidão Negativa de Débitos da Receita Federal; uma cópia do RG, do CPF e do CRM.

Para se candidatar aos cargos eletivos, o interessado deve ser **Associado Titular**, estar em dia com a anuidade e não ter nenhum débito junto à Receita Federal. Os interessados deverão enviar toda a documentação no e-mail eleicoes2021@cbo.com.br e solicitar comprovação de entrega.

Veja mais informações no Estatuto do CBO (http://www.cbo.com.br/novo/publicacoes/CBO_Estatuto_2019.pdf), principalmente artigos 61 a 67 e no Regimento Interno (https://cbo.net.br/novo/publicacoes/regimento_interno_CBO.pdf), principalmente artigos 49 a 57



Inscrição da cidade sede para o 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (2025)

23 de julho é a data limite para inscrição de cidades que possam ser escolhidas como sede do CBO 2025

Para inscrever sua cidade como sede do 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que será realizado em 2025, o **Associado Titular**, deverá enviar por correio-via Sedex, para Rua Casa do Ator, nº 1.117 – 2º andar. Vila Olímpia, São Paulo - Capital, CEP: 04546-004, um ofício nesse sentido ao Secretário Geral do CBO – Dr. Newton Kara José Junior, juntamente com documentos capazes de comprovar que a cidade indicada possui infraestrutura adequada e necessária para garantir resultados satisfatórios, até 23 de julho de 2021 (Estatuto do CBO, art. 47- Parágrafo Único). Confirmar o recebimento do material enviado.

Importante lembrar o item VIII, Seção III, do Estatuto do CBO:

VIII..... As propostas para a cidade sede serão analisadas por uma comissão composta por: Presidente do CBO; Secretário Geral do CBO; Tesoureiro do CBO; um membro vitalício do CDG escolhido pelo Presidente do CBO; e dois convidados da diretoria do CBO com capacidade técnica para avaliação das propostas. A comissão que, se necessário poderá sugerir outras cidades, elaborará parecer técnico oficial e definirá a cidade escolhida no prazo máximo de 90 dias.

Mais informações podem ser obtidas no Regimento Interno do CBO (https://cbo.net.br/novo/publicacoes/regimento_interno_CBO.pdf) principalmente dos artigos 70 a 74.

Acertada decisão de fazer a **PROVA ONLINE**

A Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) deste ano contou com a participação recorde de 949 candidatos e uma taxa de abstenção de 0,63%. Estes números são bem diferentes dos apresentados nas edições anteriores (veja quadro 1) e atestaram o acerto da decisão de realizar a prova *online*.

“Mais do que um sucesso, a realização desta prova foi uma experiência de superação que envolveu a Diretoria do CBO, os integrantes da Comissão de Ensino, os aplicadores e os candidatos. Pressionado pela pandemia, que na época da prova entrava em sua fase mais aguda, o CBO venceu mais um desafio, superou todas as expectativas e abriu caminhos e perspectivas para novos formatos de realização da PNO”, declarou a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

Os números da PNO 2021 foram:

CANDIDATOS	APTOS	REPROVADOS	AUSENTES
949	610	333	6
100%	64,27 %	35,08 %	0,63 %

● Decisão

Com o recrudescimento da pandemia, o aumento do número de casos e mortes, as crescentes dificuldades que se colocavam para a realização de uma concentração de mais de 900 jovens provenientes de todas as partes do País e os entraves para a aceleração do processo de vacinação da população, a Comissão de Ensino e a Diretoria do CBO tomaram a decisão de realizar a PNO 2021 *online*.

De acordo com o presidente do CBO, José Beniz Neto, mesmo correndo o risco de sofrer contestações, o CBO tomou a decisão baseado em sua responsabilidade de entidade médica. Acrescentou que outras sociedades médicas já haviam realizado provas deste tipo para concessão dos respectivos títulos de especialistas e que foram tomadas todas as medidas para garantir a segurança, a credibilidade e a confiabilidade exigidas no processo.



Salas virtuais

Maria Auxiliadora Frazão afirmou por sua vez que o CBO fez várias pesquisas no mercado e a empresa escolhida detinha tecnologia de ponta para a realização da prova. Depois da decisão tomada, O CBO disponibilizou o aplicativo da prova aos candidatos, bem como a possibilidade de realizar exames simulados para familiarização com a nova sistemática.

Finalmente, em 28 de fevereiro, os candidatos puderam prestar a PNO *online*, sem que fosse registrado qualquer incidente. A primeira etapa consistiu na Prova Teórica I, que mediu o conhecimento dos candidatos sobre ciências básicas da Oftalmologia (Anatomia, Embriologia, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Patologia e Óptica). Depois disso, houve a Prova Teórica II, que mediu o conhecimento sobre Oftalmologia clínica e cirúrgica e finalmente a Prova Teórico-Prática, com questões a serem respondidas a partir da análise de fotos relacionadas com estudos de casos. Por conta da pandemia, em 2021 não haverá a prova prática.

A ideia de aplicar a PNO *online* não é nova. Vem sendo estudada pelas últimas duas gestões do CBO e a Comissão de Ensino realizou pesquisas e levantamentos entre empresas especializadas nesse tipo de procedimento e junto a especialidades médicas que já adotaram este padrão de prova de seus respectivos títulos de especialista. A pandemia acelerou a tomada de decisão de realizar a PNO por meios remotos.

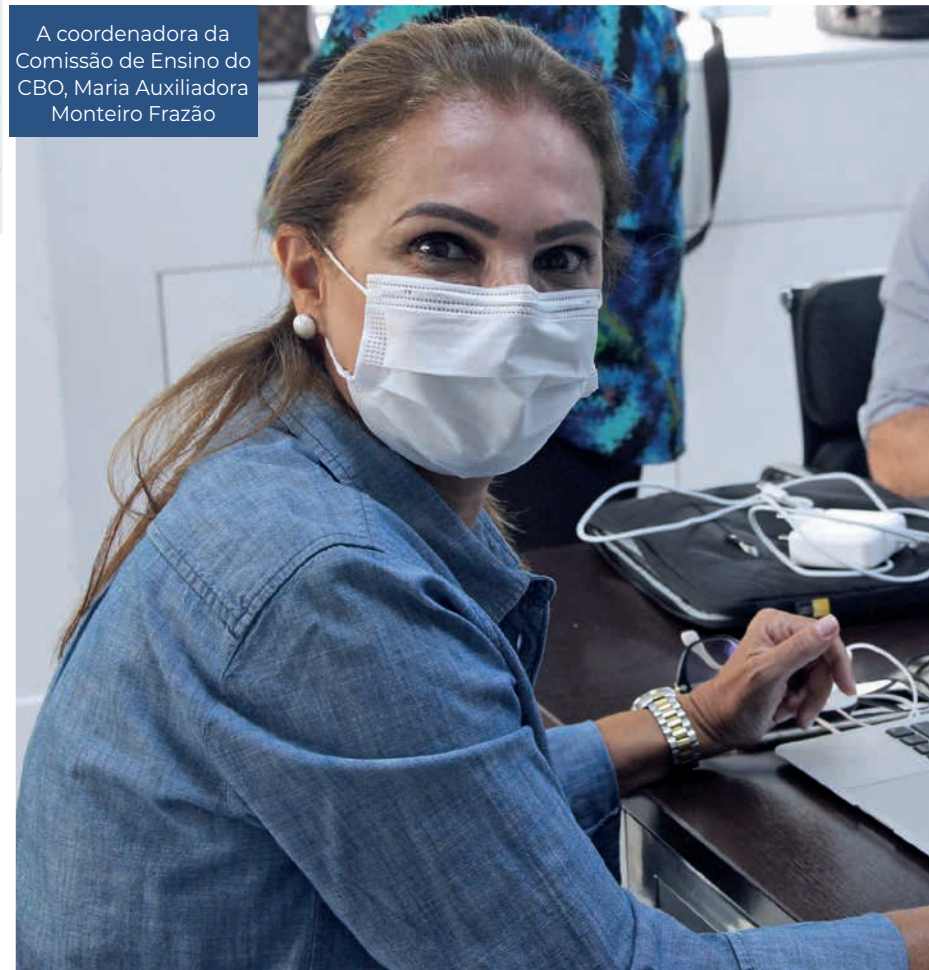
Ao final da prova, foram gravados depoimentos da coordenadora da Comissão de Ensino, do vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino e de dois integrantes da Comissão de Ensino, o tesoureiro do CBO, Pedro Carlos Carricondo e Wallace Chamon.



Prova Nacional de Oftalmologia 2021



Integrantes da Comissão de Ensino do CBO acompanham o desenrolar da PNO



A coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

DEPOIMENTOS

“

Chegamos ao fim da prova para obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia. Depois de um trabalho hercúleo de todos os que participaram de sua organização eu venho agradecer a vocês, a todos, para que esta realidade pudesse transcorrer da forma que transcorreu. A prova foi um sucesso.

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

“

A prova foi um grande sucesso que superou todas nossas expectativas. Provavelmente é um formato de prova que vai abrir uma série de novas perspectivas para a aplicação de provas no futuro e vamos discutir se esta não é uma forma de continuar aplicando a prova para facilitar para os nossos candidatos, para os nossos futuros associados, para os nossos futuros oftalmologistas.

Pedro Carlos Carriondo

“

Não temos dúvida de que realizar a Prova Nacional de Oftalmologia do ano de 2021 online foi a decisão mais acertada do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Sabemos que a realidade era crítica em vários estados, sabemos que a realidade de cada cidade era diferente e, sem sombra de dúvidas manter o candidato, com total segurança em seu domicílio, em seu local de prova foi a decisão muito acertada.

Cristiano Caixeta Ulmbelino

“

A experiência de passar um dia inteiro aqui no CBO durante a prova foi extremamente gratificante. Ver 900 pessoas fazerem três provas, acompanhadas *pari passu* é uma coisa interessante. Ver que não teve nenhum problema só nos mostra que o CBO tomou a única decisão que deveria, ou seja, uma prova virtual da mais alta qualidade onde o número de problemas que poderiam aparecer seria infinitamente menor do que aqueles associados a uma prova presencial.

Wallace Chamon



Quadro 1. Prova Nacional de Oftalmologia

Evolução do número de inscrições nos últimos dez anos

Ano	Candidatos Inscritos	Candidatos presentes	% em relação ao ano anterior	
			inscritos	presentes
2011	547	504	---	---
2012	583	544	6,58	7,94
2013	619	585	6,17	7,54
2014	642	603	3,72	3,08
2015	673	635	4,83	5,31
2016	635	610	-5,65	-3,94
2017	667	635	5,03	4,09
2018	786	744	17,84	17,16
2019	825	782	4,96	5,10
2020	876	834	6,18	6,64
2021	949	943	8,70	12,56



Quadro 2. Prova Nacional de Oftalmologia

Comparativo dos resultados obtidos pelos candidatos nas últimas edições da PNO			
Presentes	Aptos	Reprovados	% de aptos
2018			
744	458	286	61,55
2019			
782	458	323	58,56
2020			
834	504	330	60,43
2021			
943	610	333	64,27



Confira abaixo os dez primeiros classificados na Prova Nacional de Oftalmologia de 2021:

- | | |
|--|---|
| 1) Lucas Denadaí – UNIFESP | 6) Caroline Schiave Germano – SANTA CASA – SP |
| 2) Luiz Arthur Franco Beniz – UFG | 7) Eliza Miranda Pereira – USP-SP |
| 3) Juliana Albano de Guimarães – UNICAMP | 8) Bruna Moussallem – H. O. SOROCABA |
| 4) Fernando Akira Ghidini Sumita- USP-SP | 9) Thiago Machado Nogueira – USP-SP |
| 5) Victor Falcão Pereira Costa – UFG | 10) Luiz Cirilo Camargos Guedes – SANTA CASA - BH |

Prêmio HILTON ROCHA

“Fiquei muito feliz com a aprovação na Prova Nacional de Oftalmologia. Foi uma conquista muito importante para mim e para o serviço de especialização em Oftalmologia que cursei. O Prêmio Hilton Rocha é a concretização de um sonho e, mais ainda, levando em conta que a prova foi feita *online*, num modelo totalmente diferente. Espero que a prova e os congressos passem a ser cada vez mais virtuais par incentivar a participação e deixo meus parabéns a todos os aprovados e ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia, por estar sempre inovando e visando o melhor para os oftalmologistas do Brasil.”

Este é o depoimento do médico Lucas Denadai, que obteve a nota mais alta em todos os exames da Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) de 2021 e ganhou o Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha.

Nascido em 1989, Denadai graduou-se em Medicina da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP), com estágio de um ano na University of Aberdeen (Reino Unido), cursado com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Fez a especialização na própria UNIFESP, instituição na qual está fazendo fellowship de Retina e Vítreo, clínica e cirurgia.

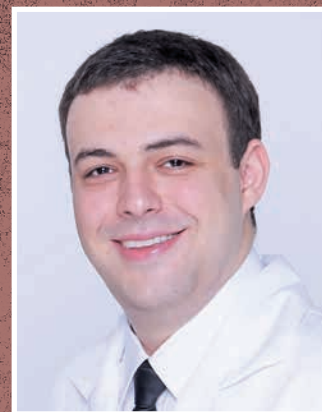


Lucas Denadai

PRÊMIO CBO REFRAÇÃO

A PNO 2021 teve uma inovação: criação do Prêmio Refração, conferido ao candidato que mais acertou questões ligadas à esta área básica da Oftalmologia. Seu primeiro ganhador foi Lucas Zago Ribeiro, médico formado na Universidade Federal de Goiás (UFG) e que fez sua especialização na UNIFESP, instituição onde atualmente faz fellow em Retina. Lucas Zago afirmou que a “realização da Prova Nacional de Oftalmologia online surpreendeu positivamente em muitos aspectos, apesar do receio pela trazido inicialmente pela novidade. Agradeço o prêmio e quero compartilhá-lo com o serviço da UNIFESP”.

Este prêmio foi instituído pela Diretoria do CBO e pela Comissão de Ensino para incentivar o aprendizado da Refração entre os alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pela entidade e entre todos os que pretendem conquistar o Título de Especialista em Oftalmologia. Tem o patrocínio da empresa patrona Essilor.



Lucas Zago Ribeiro

Você pode prescrever a qualidade VARILUX®, na qual você já confia, para seu paciente presbita iniciante, com toda a tranquilidade.

MEU 1º
VARILUX®

PROGRAMA MEU 1º VARILUX®

50% DE DESCONTO
NAS LENTES*
VARILUX®

*com adição de até 1,50.

3 MESES
DE GARANTIA
DE ADAPTAÇÃO
VARILUX®

ou sua satisfação com produtos Essilor.

96% DE USUÁRIOS*
SATISFEITOS COM
VARILUX®

*18 estudos mundiais entre 2009 e 2017.

Ouvimos o seu paciente e descobrimos 2 grandes razões pelas quais ele não usaria uma lente multifocal⁽¹⁾

“Lentes multifocais são muito caras”

- O programa dá 50% de desconto nas lentes Varilux® com adição de até 1,50.

“Lentes multifocais são difíceis de adaptar”

- O programa proporciona suporte ativo e digital;
- Tira dúvidas e traz acompanhamento pós-venda ajudando na adaptação.
- Além disso, garante a não adaptação por 3 meses.

Todas as lentes Varilux fazem parte do programa. 96% de pacientes satisfeitos.

Fonte: 1. Presbitas Pesquisa U&A (Usos & Hábitos) – B3TSI 2018 – Brasil / China / França / Índia / EUA (9.696 entrevistas online, com usuários e não usuários, 30-65 anos de idade).

Varilux®, Crizal Sapphire®, Crizal® Prevenia®, Crizal Forte® UV, Crizal Easy®, Xperio®, Optifog® e Transitions® são marcas registradas da Essilor International. Transitions® é marca registrada da Transitions Optical, Inc., usada sob licença pela Transitions Optical Limiteda.



80 ANOS

I Simpósio sobre o MERCADO DE TRABALHO EM OFTALMOLOGIA

Nos últimos anos tem sido possível observar no Brasil uma transformação acelerada no mercado de trabalho dos médicos. Os fatores são diversos e as explicações para isso não são simples.

“Para atuarmos com segurança, é fundamental que estejamos muito bem-informados, que cada oftalmologista tenha oportunidade de entender mais sobre todo o contexto, sobre os cenários e as tendências. Por isso, já na IV Convenção do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, realizada no final de janeiro, o presidente José Beniz Neto anunciou a realização do I Simpósio sobre Mercado de Trabalho em Oftalmologia, em parceria com a Sociedade de Administração em Oftalmologia (SBAO) e me encarregou da coordenação do evento”, afirmou Cristiano Caixeta Umbelino, vice-presidente do CBO.

A programação foi organizada em módulos que abordam os seguintes temas:



Cristiano Caixeta Umbelino

- Formas de remuneração;
- Novos modelos de negócio na saúde e seus impactos na Oftalmologia;
- Sustentabilidade de consultórios e pequenas clínicas;
- Desafios da saúde suplementar;
- Mercado de trabalho na saúde pública.

O evento, concebido para um formato virtual, será gerado a partir de estúdio, onde atuarão dois âncoras: Cristiano Caixeta Umbelino e o presidente da SBAO, Frederico Valadares de Souza Pena. Os palestrantes estarão conectados em tempo real, e responderão às perguntas dos participantes.

“A dinâmica do evento foi estabelecida de modo que cada tema seja apresentado por um dos âncoras, de modo que mesmo aqueles que nunca o estudaram possam entender sua relevância na rotina de nosso trabalho. Escolhemos como palestrantes profissionais de dentro e de fora da nossa Especialidade, para unir conhecimento da nossa realidade a uma análise neutra dos temas tratados”, enfatizou Frederico Pena.

A data escolhida para a realização do evento foi 8 de maio, o dia seguinte ao Dia do Oftalmologista. Nas palavras de José Beniz Neto, “Não se trata necessariamente de uma comemoração, mas sim de uma reflexão necessária e oportuna. O CBO precisa se envolver cada vez mais de forma proativa na questão. Nosso jurídico tem atuado em situações que afetam a dinâmica de consultórios e clínicas, notadamente as de menor porte, mas podemos e queremos fazer mais, e esse evento certamente será um ponto de partida importante para isso”.

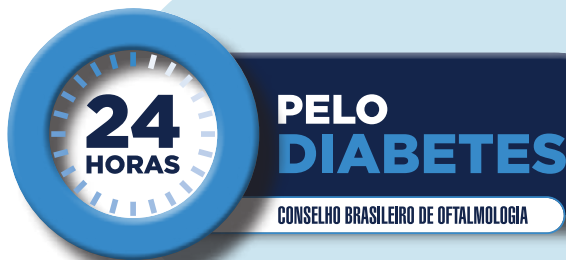
O acesso ao evento é gratuito, mas restrito a médicos, e as inscrições podem ser realizadas no <https://cbo.iweventos.com.br/simposiocbo>. O I Simpósio CBO/SBAO Mercado de Trabalho em Oftalmologia será transmitido em site privado a partir das 09h00 do dia 08 de maio.



Frederico Valadares de Souza Pena



Vem aí 24 HORAS PELO GLAUCOMA



O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) promoverão, em 22 de maio, um grande e diversificado evento virtual de conscientização da população sobre a doença que é a maior causa de cegueira irreversível do mundo.

A ação, denominada **24 horas pelo Glaucoma**, será composta por apresentações de vídeos, debates, aulas dirigidas aos pacientes e familiares, testemunhos de portadores de glaucoma, participação de celebridades e de influenciadores digitais, palestras e outras atividades.

“A experiência que o CBO adquiriu na promoção e realização de uma iniciativa semelhante, o “24 horas pelo Diabetes”, em novembro de 2020, será extremamente proveitosa para enfrentar o desafio de conscientizar a população sobre uma doença que, na maioria das vezes, não tem sintomas até que os danos sejam irreversíveis, que não tem cura, exige esforços e disciplina para ser controlada e que pelo menos 50% de seus portadores não

sabem desta condição. Os preparativos e os entendimentos com os parceiros estão sendo executados de acordo com o cronograma estabelecido e esta será mais uma grande ação comunitária da Oftalmologia brasileira”, afirmou o coordenador da iniciativa, o vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Estão sendo contatadas várias entidades representativas de especialidades médicas que apresentam interfaces com a Oftalmologia no diagnóstico e tratamento dos diferentes tipos de glaucoma. Também estão em andamento negociações para o estabelecimento de parcerias com empresas que atuam em segmentos relacionados e com influenciadores digitais e personalidades do mundo artístico e esportivo que possam sensibilizar positivamente os portadores da doença e para seus familiares. As autoridades da área de Saúde de todos os níveis de governo também estão sendo convidadas para participarem da grande maratona de esclarecimento e conscientização. Outra vertente da ação será a instalação de um serviço de

teleorientação aos integrantes dos grupos de risco, portadores, amigos e familiares.

Entre os pontos que serão abordados no **24 Horas pelo Glaucoma** estão: definições da doença, tipos, grupos de risco, fatores de risco, importância da consulta oftalmológica feita por profissionais para o diagnóstico precoce, uso indiscriminado de medicamentos que podem ter como efeito colaterais o aumento da pressão intraocular, glaucoma congênito, tratamento e controle do glaucoma para evitar sua evolução para a cegueira, reabilitação visual de pacientes com baixa visão, políticas públicas para enfrentar a doença, importância do apoio psicológico, adesão ao tratamento e novas tecnologias para o enfrentamento da moléstia. Parte considerável da programação será dedicada aos mitos e verdades que envolvem a doença, aos “tratamentos” inócuos e prejudiciais que são apresentados nas redes sociais e aos projetos de lei relacionados à assistência aos portadores que estão em tramitação no Congresso Nacional.

Mais informações no site www.24hpelogleucoma.com.br

Programa BRASIL QUE ENXERGA

O Programa Brasil que Enxerga promove periodicamente *webmeetings* com médicos, influenciadores digitais e pacientes. Tem como objetivos debater, em linguagem simples e direta, os problemas da visão, combater *fake news* e interpretações equivocadas que podem causar danos aos olhos, fornecer às pessoas sem formação médica informações corretas e confiáveis sobre os assuntos abordados e proporcionar a troca de experiências em benefício da saúde ocular da população. Tem a coordenação geral do presidente do CBO, José Beniz Neto e a coordenação operacional do vice-presidente da entidade, Cristiano Caixeta Umbelino.

Todas as lives do programa estão disponíveis nas redes sociais do CBO, notadamente no YouTube, no canal TV CBO Oftalmologia.

24 de fevereiro - DOENÇAS RARAS

Em homenagem ao Dia Mundial das Doenças Raras (comemorado em 28 de fevereiro ou no dia 29, no caso dos anos bissextos), o Programa Brasil que Enxerga promoveu um *webmeeting* sobre “Doenças Raras e Saúde dos Olhos”. O encontro teve a participação da atriz e jornalista Monique Curi, da médica oftalmologista Juliana Maria Ferraz Sallum, da militante Regina Próspero e da integrante do Conselho Nacional de Saúde Ana Lúcia Silva Marçal Paduello. Foi mediado por Cristiano Caixeta Umbelino.

Calcula-se que existam entre 6 e 8 mil doenças consideradas incomuns pela Medicina e que, no Brasil, cerca de 13 milhões de pessoas sejam afetadas por elas. Durante a live cada uma das participantes contou sua história de engajamento e a importância da disseminação da informação correta e da realização de debates para que a sociedade e o sistema de saúde possam proporcionar cada vez mais oportunidades de tratamento, para que as pesquisas médico-científicas avancem mais rapidamente e para que os portadores das doenças e suas famílias possam receber cada vez mais apoio para vencer o preconceito e do isolamento.



10 de março - BELEZA, ESTÉTICA, PLÁSTICA E OS OLHOS

Um rico debate envolvendo, de um lado, os procedimentos médicos ligados à cirurgia plástica e de outro uma infinidade de práticas, por vezes perigosas, que procuram se apresentar como estéticas foi o centro do *webmeeting* promovido pelo Programa Brasil que Enxerga em 10 de março. O encontro contou com a participação da presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO), Patrícia Akaishi e do presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Dênis Calazans e teve a mediação do vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Tanto nas apresentações quanto nas respostas aos espectadores da *live*, os palestrantes ressaltaram a necessidade dos pacientes procurarem médicos de sua confiança para a realização das cirurgias plásticas. Criticaram a realização desses procedimentos por modismo e alertaram contra aqueles que anunciam milagres através de fotos retocadas por programas de computador. Concluíram afirmando que a construção de uma boa relação médico-paciente, baseada na transparência e na confiança mútua, é fundamental para o sucesso de um procedimento tão delicado quanto a cirurgia plástica.





ORDEM E PROGRESSO

80 ANOS

24 de março -

RELAÇÕES ENTRE A SAÚDE OCULAR E A SAÚDE MENTAL

Com a participação do presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) Antônio Geraldo da Silva, da psicanalista Eliana Nazareth, do músico e escritor Ari Protázio e dos médicos oftalmologistas Cristiano Caixeta Umbelino (moderador) e Wilma Lelis Barboza, o **Programa Brasil que Enxerga** promoveu um instigante debate sobre Problemas Oftalmológicos e a Saúde Mental.

Numa rica troca de ideias e experiências, os palestrantes conseguiram abordar complexos temas de saúde mental e doenças psiquiátricas e psicológicas numa linguagem simples e didática sem cair no primarismo ou na pieguice. O exemplo de superação dado por Ari Protázio, cego por glaucoma congênito, foi um dos principais eixos do programa, que alcançou mais de 1.500 pessoas. A importância da ajuda profissional no momento certo para reduzir o sofrimento e ajudar os pacientes a superarem situações traumáticas também foi ressaltada por todos os participantes.



Homenagem à

CAMPANHA ABRIL MARROM

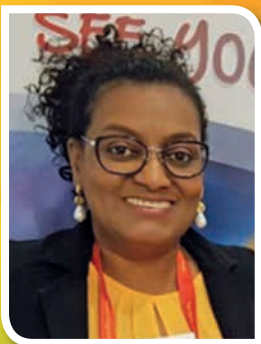
A Campanha de conscientização sobre saúde ocular *Abril Marrom*, criada pelo médico oftalmologista Suel Abujamra e oficializada em vários municípios brasileiros, foi o ponto de partida para a *live* de 07 de abril do **Programa Brasil que Enxerga**, que contou com a participação de Caio Abujamra, Maria Aparecida Onuki Haddad e do jornalista Marcos Lima. O encontro teve coordenação e moderação do presidente do CBO, José Beniz Neto.

Os três palestrantes ressaltaram a importância da conscientização da população para a saúde ocular e para os problemas que podem afetá-la. A participação de Marcos Lima, cego desde a infância por conta de um glaucoma congênito, também mostrou a importância de ações de reabilitação visual, de aprendizado para que o portador de deficiência visual tenha independência e qualidade de vida e do combate aos preconceitos que ainda hoje cercam a pessoa privada de visão.



QUEM PARTICIPOU

BRASIL QUE ENXERGA



Ana Lúcia Silva Marçal Paduello

(24 de fevereiro)

Integrante do Conselho Nacional de Saúde como representante da Associação Brasileira Superando o Lúpus (<https://lupus.org.br/site/>).



Antônio Geraldo da Silva

(24 de março)

Médico psiquiatra, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, membro da Subcomissão de Políticas de Drogas e Saúde Mental do Conselho Nacional de Direitos Humanos e professor convidado da Santa Casa do Rio de Janeiro.



Ari Protázio

(24 de março)

Portador de glaucoma congênito, ficou cego nos primeiros dias de vida. Aos 16 anos iniciou sua carreira musical (pianista e cantor) e desde 1998 ministra palestras abordando temas como inclusão social e motivação pessoal e profissional. Também é youtuber e influenciador digital.



Caio Abujamra

(07 de abril)

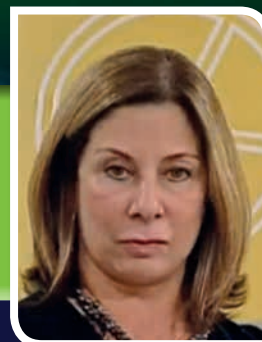
Atual presidente do Instituto Suel Abujamra. Filho e continuador da obra do oftalmologista Suel Abujamra.



Dênis Calazans Loma

(10 de março)

Especialista em cirurgia plástica, membro da Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do Conselho Federal de Medicina e atual presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.



Eliana Riberti Nazareth

(24 de março)

Psicanalista pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, tem mestrado em Psicologia pela PUC de São Paulo e possui especialização em Terapia de Família e de Casal.



Juliana Maria Ferraz Sallum

(24 de fevereiro)

Professora afiliada da Universidade Federal de São Paulo onde atua principalmente nos campos da genética ocular, retina e distrofias retinianas.



Maria Aparecida Onuki Haddad

(07 de abril)

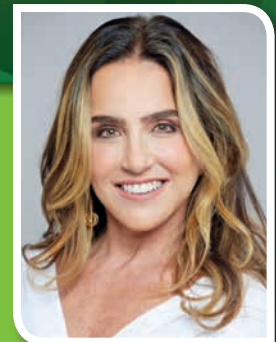
Coordenadora média da Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual (Laramara), médica oftalmologista chefe do Setor de Reabilitação Visual do HC de São Paulo e presidente da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN).



Marcos Lima

(07 de abril)

Jornalista e criador do Canal Histórias de Cego no Youtube, que já soma mais de 10 milhões de visualizações. É cego em decorrência de um glaucoma congênito.



Monique Curi

(24 de fevereiro)

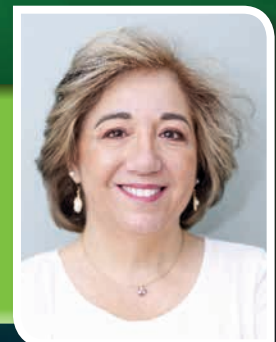
Atuou em várias novelas de sucesso e teve carreira artística movimentada. Atualmente sua principal atividade é manter seu programa no YouTube, Jeito de Ser onde aborda vários temas. Aproximou-se da problemática dos portadores de doenças raras ao acompanhar o drama de uma amiga mais jovem.



Patrícia Mitiko Santello Akaishi

(10 de março)

Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, onde atua como chefe do Setor de Estética Periocular. É presidente da SBCPO, gestão 2020/2021.



Regina Próspero

(24 de fevereiro)

Dirigente da ONG Doenças Raras. Mãe de três filhos, dois dos quais portadores de mucopolissacaridose, lutou para fundar e manter a entidade de informação e apoio aos pacientes e familiares (<http://www.vidasraras.org.br/site/>). Atualmente é secretária municipal de Saúde de Itápolis (SP).



Wilma Lelis Barboza Lorenzo Acácio

(24 de março)

Médica oftalmologista colaboradora do serviço de glaucoma do Hospital das Clínicas da FMUSP. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma. É membro titular do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO e presidente da Sociedade Latino-Americana de Glaucoma.

CBO EXPANDE CANAIS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

(*) *Maylaine Nierg*

Atualmente, é inquestionável o fato de que a manutenção de uma comunicação assertiva é essencial para as instituições e para a sociedade de modo geral. Frente aos desafios da pandemia da COVID-19, que vem sendo enfrentada há mais de um ano no mundo inteiro, o auxílio das mídias digitais se mostrou ainda mais imprescindível. Em alguns casos, até mesmo, uma questão de sobrevivência, visto que através dos canais de Comunicação é possível mobilizar pessoas e recursos para atender a uma causa.

Diante dessa realidade, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) vem concentrando esforços para manter-se conectado cada vez mais aos médicos oftalmologistas e à população. No último ano, o CBO

expandiu seus canais de Comunicação, além de potencializar os já existentes. Isso resultou em melhor interface entre a entidade e seus públicos e na consolidação de importantes projetos alinhados aos meios digitais.

Milhares de especialistas estão engajados, tornando essa rede cada vez mais substancial e benéfica para a Oftalmologia brasileira. E vale ressaltar que há canais para todos os gostos, perfis e gerações.

Para que você entenda melhor do que estamos falando, confira agora as descrições das principais redes sociais do CBO, bem como seus respectivos links, para que você interaja com cada uma delas. Confira no infográfico:

PORTAL CBO

É o principal veículo de informação de credibilidade dos médicos Oftalmologistas Brasileiros.

Ao longo do último ano, o portal CBO mobilizou mais de 200 mil usuários ativos, somando-se a antiga e a nova versão do site, lançada em dezembro de 2020. Além de notícias, agenda de eventos da especialidade e publicações especiais, a plataforma disponibiliza também insumos exclusivos para acesso de associados, como orientações jurídicas, Guia de Saúde Suplementar e SUS, Série Oftalmologia Brasileira, entre outras ferramentas de Educação Médica Continuada.

Pensando na sua melhor experiência como usuário, o novo site CBO traz um visual mais *clean*, intuitivo e moderno. O endereço da página é aquele tradicional que você já conhece: www.cbo.com.br

FACEBOOK

A página do CBO no Facebook possui um conteúdo exclusivo para médicos Oftalmologista e já reúne mais de **18 mil seguidores**. Além de posts diários sobre temas factuais, a página também é um dos canais de transmissão do **CBO Live**, maior programa ao vivo de educação médica continuada da Especialidade no Brasil.

Vale lembrar que o Facebook ocupa o topo das redes sociais mais acessadas no mundo inteiro, com mais de 2 bilhões de usuários, dentre esses, cerca de 130 milhões são brasileiros.



Descrição do canal: Conselho Brasileiro de Oftalmologia

INSTAGRAM

O perfil do CBO no Instagram surpreende pela rapidez com que vem crescendo e pelo volume de usuários que interagem diariamente. A rede se tornou popular especialmente entre os alunos de cursos de especialização em Oftalmologia, mas vem somando cada vez mais especialistas de diferentes gerações.

O perfil reúne mais de **10 mil seguidores**, dentre os quais, mais sete mil se achegaram no último ano. São mais de **3.300 pessoas engajadas** mensalmente.



Descrição do canal: @cbo_ofthalmologia

TV CBO - YOUTUBE

Transmissões ao vivo, pronunciamentos oficiais, entrevistas com grandes nomes da Oftalmologia brasileira e mundial, videoaulas com discussão de casos e vídeos educativos sobre saúde ocular. Tudo isso e muito mais você encontra no canal do Conselho Brasileiro de Oftalmologia no Youtube.

Nosso público nessa plataforma é de **4.487 inscritos**. Entre março de 2020 e março de 2021, tivemos mais de **18 mil horas assistidas** no canal e **200 mil visualizações em vídeos**.



Descrição do canal:
TV CBO Oftalmologia

LINKEDIN

Uma curiosidade: você é usuário do LinkedIn? Já ouviu falar nessa plataforma?

Pouco a pouco o CBO vem conquistando espaço nessa que é a maior rede social profissional do mundo. Já são centenas de seguidores em nossa página, e mais de **6 mil alcances** de nossas publicações ao longo dos últimos meses. O Objetivo é reunir manuais, artigos, além de outras publicações informativas.

O importante é saber que essa rede tem como principal objetivo o construir uma sólida network e você médico Oftalmologista, não pode ficar de fora.



Descrição do canal: Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PODCASTS CBO - SPOTIFY

Para quem ainda não conhece, o Spotify é o agregador de podcast mais escutado no mundo inteiro. De olho nessa tendência, o CBO criou, recentemente, um canal na plataforma, onde estão sendo concentrados conteúdos em áudio abrangendo temas de grande relevância para os médicos oftalmologistas: entrevistas exclusivas, debates e até mesmo aulas e estudos de casos.

É uma forma prática de você se manter atualizado sobre a especialidade, realizando outras tarefas simultaneamente. Você pode ouvir no carro, na academia e nos intervalos entre uma atividade e outra.



Descrição do canal:
CBO Oftalmologia

TELEGRAM

Criado há cerca de dois meses, o canal do CBO no Telegram tem como objetivo abastecer o público com conteúdo exclusivo sobre a especialidade. É mais uma forma de estar conectado aos Oftalmologistas, utilizando uma plataforma que vem sendo aderida por um número cada vez maior de pessoas.

De acordo com relatório da *Mobile Time e Opinion Box*, divulgado em março deste ano, o Telegram já está presente em 45% dos celulares da população brasileira.



Descrição do canal:
CBO Oftalmologia

MÍDIAS VEJA BEM

Conteúdo exclusivo para seus pacientes!

É isso Mesmo. As mídias Veja Bem são o meio de comunicação do CBO com a população em geral. A ideia é falar sobre saúde ocular de forma mais abrangente: mitos e verdades, prevenção, dúvidas frequentes, os diferentes tipos de doenças oculares, a importância da consulta com o médico Oftalmologista, entre outras questões. Sem contar que também é uma fonte para você, especialista, extrair conteúdo de educação de pacientes para compartilhar em suas mídias e consultório.

Ao acessar o portal **vejabem.org** você encontrará conteúdos sobre todos esses temas aqui mencionados e terá acesso aos PDFs da revista Veja Bem impressa. E tem ainda a opção de clicar nos ícones dos perfis da Veja Bem no Facebook, que tem mais de **11.100 seguidores**, e no Instagram, que reúne mais de **1.100 seguidores**.



Descrição do canal:
vejabem.org

PRIMEIRO PODCAST DO CBO NO SPOTFY ABORDA A LGPD



**PODCAST
CBO**

Em 07 de abril, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia iniciou as atividades do Podcast CBO, um programa transmitido pelo aplicativo Spotify composto por entrevistas e palestras de especialistas sobre temas de interesse dos médicos oftalmologistas como Defesa Profissional, Saúde Suplementar e SUS, Inovações, Empreendedorismo e Educação Médica Continuada.

O programa de estreia contou com a participação do advogado do Departamento Jurídico do CBO, Alberthy Ogliari que, em entrevista conduzida pela jornalista Maylaine Nierg, falou sobre a **Lei Geral de Proteção de Dados e seus impactos na Oftalmologia**.

Depois de uma breve definição da lei e de seus objetivos, Ogliari enumerou algumas medidas que os médicos devem tomar para adequar suas atividades ao novo dispositivo legal que, segundo ele, é positivo e vai trazer profundas mudanças em todos os segmentos econômicos e sociais.

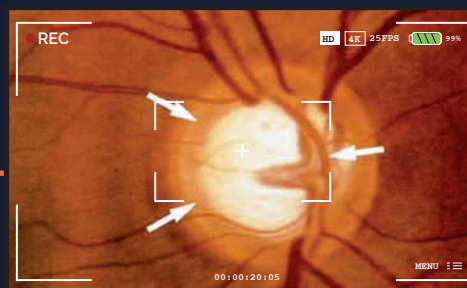
O Podcast CBO é coordenado pelo presidente da entidade, José Beniz Neto, e pelo 1º secretário, Jorge Carlos Pessoa Rocha, com a colaboração da recém fundada Comissão de Educação Médica Continuada do CBO. Os programas podem ser acessados no site <http://bit.ly/PodcastCBO>



Alberthy Ogliari

80
CBO
ANOS

PROGRAMA DO CBO PARA DIVULGAÇÃO DE VÍDEOS CIENTÍFICOS



José Beniz Neto



Francyne Veiga
Reis Cyrino



Jorge Carlos
Pessoa Rocha

Coordenadores
do Programa

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia lançou o programa **VÍDEOS CURTOS CBO** para divulgação de temas ligados à educação científica e da Oftalmologia. Os vídeos podem ser acessados a partir do site do CBO e no canal da entidade na plataforma YouTube. O programa, que faz parte do projeto de gestão da diretoria 2020/2021, é coordenado pelo presidente do CBO, José Beniz Neto, pelo 1º secretário da entidade, Jorge Carlos Pessoa Rocha e pela chefe do Departamento de Retina do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), Francyne Veiga Reis Cyrino. O projeto prevê o lançamento de um vídeo a cada 15 dias e os associados também poderão enviar seus trabalhos para avaliação da comissão.

Maiores detalhes estão sendo divulgados nas redes sociais do CBO.

Comunicado da CSS.S

A Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do Conselho Brasileiro de Oftalmologia tem recebido informações de que algumas operadoras de planos de saúde retomaram o empacotamento da consulta e exames complementares oftalmológicos. A CSS.S solicita a todos os médicos e clínicas que tenham recebido propostas de empacotamento entrem em contato para que possam ser tomadas as devidas providências. O contato deve ser feito pelo e-mail saudesuplementar@cbo.net.br

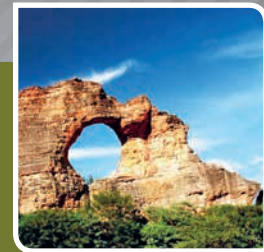


“Mutirão de procedimentos” paralisado no Piauí

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), por meio do Departamento Jurídico, obteve liminar na Justiça que suspendeu veiculação, divulgação e realização de um “mutirão de procedimentos” que estava sendo realizado no município de Bom Jesus (PI). Na argumentação, foi ressaltado que atividades deste tipo, que implicam em diagnóstico e prescrição de tratamento de doenças oculares, apenas podem ser realizados por profissionais médicos.

As ações proibidas pela Justiça estavam sendo promovidas por um grupo de pessoas sem formação médica. O mutirão começou em 8 de março e deveria prosseguir até o dia 13. Em sua decisão, o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública do Estado do Piauí, Aderson Antônio Brito Nogueira, condicionou a continuidade do mutirão à obrigatoriedade da presença de médicos oftalmologistas nos atendimentos à população (Processo nº 0808161-24.2021.8.18.0140). Esta decisão vale para qualquer evento correlato que prometa acompanhamento, avaliação de problemas visuais, realização de exames de vista, dentre outras atividades afins.

A decisão-mandado baseou-se, principalmente, no perigo que representa à sociedade este tipo de atividade sem o acompanhamento médico adequado, já que oferece grave risco de dano, caso seja realizada sem a presença de profissionais devidamente habilitados. O Departamento Jurídico do CBO já diligenciou junto aos órgãos de fiscalização municipais e estaduais do Piauí no sentido de que a liminar seja cumprida.



80 ANOS



Vitória em Ribeirão Preto

Depois de Ação Civil Pública encaminhada pelo CBO, a Vara Cível da Comarca de Ribeirão Preto (SP) emitiu decisão liminar que limitou a atuação de um profissional sem formação médica da cidade. De acordo com o juiz Francisco Câmara Marques Pereira, o profissional indiciado foi proibido de efetuar ações exclusivas de profissionais médicos, como a avaliação de problemas visuais, realização de exames oftalmológicos e de mutirões de atendimento em seu estabelecimento. Essas ações podem acarretar multa de até R\$ 15 mil, além de pena de detenção de seis meses a dois anos.

Polícia do Rio de Janeiro combate exercício ilegal da Medicina



A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro realizou nesta quarta-feira (17) uma operação em Duque de Caxias (RJ) para fechar estabelecimentos onde profissionais sem formação médica faziam prescrição ilegal de óculos e lentes de contato, inclusive com a realização de exames diagnósticos. Essa foi a primeira ação em decorrência de denúncias encaminhadas às autoridades do Estado pelo CBO.

Dias antes, em 09 de fevereiro, representantes do CBO, acompanhados por diretores e advogados do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ), entregaram ao Comando da Polícia Civil um dossiê com denúncias sobre o exercício ilegal da Medicina no campo da Oftalmologia. A denúncia foi transferida para a Delegacia do Consumidor (Decon), que deflagrou a ação. Os representantes dos médicos mostraram que a irregularidades cometidas em estabelecimentos comerciais do Estado contrariavam a lei nº 12.842/2013 (Lei do Ato Médico) e a decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) que impede aos optometristas e óticas promoverem o diagnóstico de doenças e a prescrição de seus respectivos tratamentos no campo oftalmológico.

De acordo com o delegado responsável pela operação da Decon, André Neves, foram interditados quatro estabelecimentos e autuadas sete pessoas. “Verificamos várias irregularidades. Os profissionais e donos desses consultórios responderão na Justiça por exercício ilegal da Medicina”, afirmou, esclarecendo que os responsáveis ficam sujeitos a pena de detenção de seis meses a dois anos, além de multa.



Av. Augusto Severo, nº 84, 10º andar - Bairro Glória, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20021-040
 Telefone: 2105-0326 - <http://www.ans.gov.br>

SENHOR REPRESENTANTE LEGAL
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA - CBO
 RUA CASA DO ATOR, 1117/2º ANDAR - VILA OLIMPIA
 SAO PAULO - SP
 CEP: 04546-004

Ofício nº: 128/2021/COCTT/GASNT/DIRAD-DIDES/DIDES

Rio de Janeiro, 01 de abril de 2021

Referência: Processo nº 33910.011982/2021-94
 Assunto: Abertura de Processo - indícios de infração às regras estabelecidas pela regulamentação setorial especificamente RN nº 363, 364 e 365, todas do ano de 2014.

Senhor Representante Legal,

- Trata-se do Ofício nº 127/2021/CBO/Representação ANS (SEI0280041) encaminhado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia - CBO, por meio do qual notícia, em princípio, possível redimensionamento de rede não hospitalar, bem como alteração do modelo de remuneração adotado pela operadora SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAUDE - 00624-6 e SUL AMÉRICA SERVIÇOS DE SAÚDE S.A. - 41642-8.
- Alega que a mencionada operadora "estabeleceu forçosa e coercitivamente, uma nova redistribuição de sua rede credenciada para atendimento de seus usuários, concentrando 95% (noventa e cinco por cento) deles em uma única rede de clínicas oftalmológicas (Grupo Opty) através da modalidade de contratação denominada *captation*, deixando miseráveis 5% (cinco por cento) dos usuários para serem atendidos por TODAS as demais clínicas oftalmológicas credenciadas. Essa é uma clara manobra de *descredenciamento* disfarçada de legalidade, ou seja, é um *descredenciamento* indireto e *disfarçado*". Solicita, ao final, que seja cobido permanentemente o redimensionamento da rede e vedada a adoção do sistema de *captation* na cidade de Brasília pela SUL AMERICA.
- Diante dos indícios de infração às regras estabelecidas pela regulamentação setorial foi aberto o processo administrativo nº 33910.011982/2021-94, por meio do qual a operadora SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAUDE - 00624-6 e SUL AMÉRICA SERVIÇOS DE SAÚDE S.A. - 41642-8 foram notificadas para se manifestar, especialmente sobre: a rede Opty e o modo de contratação dos prestadores que a integram, sendo requisitado os contratos da citada rede; a

Ofício 128 (20280055) SEI 33910.011982/2021-94 / pg. 1

citada imposição do modelo de Remuneração Baseado em Valor *Capitation* aos prestadores de serviços e possível prejuízo na assistência e cobertura aos beneficiários da operadora, sendo ainda apurado, suposta irregularidade na substituição de prestadores de serviços não hospitalares. Somado a isso, o CBO foi notificado sobre a abertura do referido processo.

4. À disposição para prestar esclarecimentos a respeito de eventuais dúvidas, bem como conceder vista e cópia dos autos, caso solicitados. Os procedimentos para requerimento de vista(s) e/ou fornecimento de cópia(s) de documento(s) ou processo(s) administrativo(s), seguem o disposto no §1º, do art. 3º, da Resolução Normativa - RN nº 464, de 29 de dezembro de 2020, e estão estabelecidos na Resolução Normativa - RN nº 408, de 6 de junho de 2016. Para maiores aprofundamentos, sugerimos uma consulta no endereço eletrônico: <http://www.ans.gov.br/prestadores/contrato-entre-operadoras-e-prestadores>.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Gustavo de Barros Macieira, Gerente de Análise Setorial e Contratualização com Prestadores, em 05/04/2021, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://www.ans.gov.br/sei/autenticidade>, informando o código verificador 20280055 e o código CRC 8095E161.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 33910.011982/2021-94

SEI nº 20280055

Após denúncia de oftalmologistas, ANS abre processo contra SulAmérica por conta de sistema que prejudica médicos e pacientes no DF

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determinou a abertura de processo administrativo contra a operadora SulAmérica, no Distrito Federal. O grupo é alvo de denúncia de redimensionamento da rede credenciada em saúde ocular para atender a população credenciada na região. O procedimento instaurado atende solicitação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que pede a suspensão imediata de medidas adotadas pela empresa. No entendimento da entidade, esse plano de saúde está adotando medidas que afetam a livre concorrência entre os profissionais e trazem riscos à qualidade da assistência oferecida aos pacientes.

Além da ANS, ofícios com pedidos de providências foram enviados a órgãos de defesa do consumidor e ao Ministério Público. O tema também foi abordado pelo CBO em reunião com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que se prontificou a analisar a questão para evitar prejuízos, sobretudo, aos usuários.

Captation - Segundo o CBO, a intervenção na SulAmérica é necessária, pois a operadora, com a introdução do sistema de *captation* em serviços oftalmológicos no Distrito Federal está de modo coercitivo fazendo a redistribuição de sua rede credenciada, concentrando 95% dos usuários em uma única rede de

clínicas oftalmológicas (Grupo Opty) através de uma modalidade de contratação denominada *captation*. Os 5% restantes dos usuários do plano seriam atendidos por outras 24 clínicas que atuam na região.

"Esta é uma clara manobra de *descredenciamento*, disfarçada de legalidade. Não se pode permitir que o caso registrado no Distrito Federal prospere, abrindo precedentes para que ações deste tipo aconteçam em outros cantos do País", adverte o presidente do CBO, José Beniz Neto. Segundo ele, cabe à ANS fiscalizar a situação e adotar medidas administrativas para cessar com o que classifica como uma "prática lesiva aos consumidores e usuários.

Impacto negativo - Em documento produzido pela ANS, lançado em 2019, a própria Agência condena expressamente o sistema que defendido pela SulAmérica Saúde. "Embora apresente a vantagem da previsibilidade do gasto do órgão pagador e da receita do prestador de serviço e possa restringir custos, o *captation* pode afetar o acesso, a qualidade e quantidade dos serviços, podendo impactar negativamente nos resultados em saúde. Destaca-se que apenas reduzir custos não implica, necessariamente, em maior eficiência", cita trecho do Guia Para Implementação de Remuneração de Modelos Baseado em Valor.

Pelo captation”, modelo utilizado pela Sul América Saúde, a operadora e uma empresa prestadora de serviços médicos (clínica, laboratório ou hospital) fecham acordo pelo qual se estabelece um preço pré-determinado por atendimentos a serem realizados num determinado período, independentemente do volume. Ou seja, o repasse é o mesmo se forem feitos atendidos dois, vinte, duzentos ou dois mil pacientes.

Prestador - O presidente do CBO afirma que é a aplicação de um modelo econômico, de ganho em escala, a um serviço onde se trabalha com necessidades humanas. “Isso quer dizer que quanto menos pessoas forem acolhidas, mais o prestador de serviço lucrará, o que claramente vai em sentido contrário à qualidade do serviço e à preocupação com a saúde do paciente”, ressaltou José Beniz Neto, que alerta ainda para problemas decorrentes da adoção do captation. Como base de sua argumentação, ele destaca peculiaridades da consulta oftalmológica em relação a de outras especialidades médicas.

Por exemplo, o vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, lembra que, dependendo das hipóteses diagnósticas detectadas há exames complementares que deverão ser obrigatoriamente realizados, o que pode ocorrer na mesma data e local, quando o médico ou a clínica dispõe dos equipamentos. Exames como os de refração, fundo de olho, mapeamento de retina, topografia corneana, entre outros, podem ser exigidos para confirmar, ou não, uma suspeita diagnóstica.

Procurador Geral do RS recebe CBO e SORIGS e anuncia decisões que fortalecem o ato médico oftalmológico

Os oftalmologistas brasileiros, em especial os gaúchos, comemoram uma nova conquista na luta pela defesa do ato médico. Nesta sexta-feira (23), o procurador Geral de Justiça do Estado, Fabiano Dallazen, se comprometeu em revisar parecer do órgão que impede o confisco e a apreensão de instrumentos apreendidos em ações de fiscalização envolvendo não médicos que realizam procedimentos exclusivos da medicina. Ele também anunciou que comunicará formalmente ao Ministério Público Estadual da decisão proferida no julgamento da ADPF 131, realizado em 2020, pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo antecipou, ele informará sobre a necessidade de respeito à sentença que manteve a proibição a não médicos de realizarem diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos oftalmológicos. Esse é mais um fruto da atuação conjunta entre o CBO e as sociedades estaduais, que busca defender a saúde da população e combater a prática criminosa realizada por optometristas, principalmente em municípios do interior e junto à população mais carente.

Medicina - O posicionamento ocorreu após reunião realizada entre o procurador e representantes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e da Sociedade da especialidade do Rio Grande do Sul (SORIGS). Na oportunidade, foram abordados vários tópicos relacionados ao exercício ilegal da medicina.

As representantes da SORIGS - Terla Nunes de Castro (presidente) e Márcia Ruaro De Mêneghi (vice-presidente) - expuseram aspectos médicos envolvidos no tema e alertaram para os

Nesse momento, onde o serviço oferece simultaneamente consulta e exames complementares, é possível detectar doenças, como glaucoma, catarata, ceratocone, descolamento da retina, retinopatia diabética, degeneração macular relacionada a idade, tumores oculares e neurite óptica, entre outros.

Prejuízo - Como o captation desestimula o acesso a esses serviços (consultas e exames), com vistas às vantagens econômicas da operadora e estabelecimento credenciado, as chances de os pacientes contem com um “subatendimento” aumentam exponencialmente. “A partir do momento em que o número de atendimentos atingir o limite do risco assumido em contrato, cada atendimento a partir dali gerará um prejuízo financeiro à clínica ligada à operadora. Por outro lado, quanto menos exames e consultas forem realizadas, maior será o ganho do prestador de serviços médicos”, explica Caixeta.

Assim, continua, haverá o prestador de serviços (clínica ou hospital) fará o máximo para que o número de consultas e exames e procedimentos não ultrapasse o limite acordado com a operadora. Para Beniz Neto, “esse movimento naturalmente gera desassistência e subtratamento. Na vida real, teremos usuários que terão cada vez mais dificuldade para fazer exames. Às vezes, essa demora pode implicar até em perda de chances de cura ou de controle de doenças que, sem o devido cuidado, podem causar comprometimento total ou parcial da visão”.

riscos e prejuízos aos quais fica exposta a população atendida indevidamente por pessoas sem qualificação legal e técnica para realizarem consultas e exames oftalmológicos.

Esta ação junto à Procuradoria Geral de Justiça gaúcha foi construída pelo consultor jurídico da Sorigs, Diego Mariante Cardoso, com o apoio da sua diretoria. A SORIGS vem há dois anos formatando campanhas sociais na área da saúde ocular junto ao MP-RS e, desta forma, construiu uma imagem positiva da classe oftalmológica frente aos procuradores. “Graças a toda articulação feita e aos pareceres jurídicos enviados pela SORIGS, CBO e Cremers à Procuradoria, podemos ser ouvidos, atentamente, pelo procurador Geral”, ressaltou Terla Nunes de Castro.

ADPF - Na oportunidade, o vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, do CBO) apresentou aos procuradores a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da ADPF 131, que proibiu optometristas de praticarem atos médicos, e o trabalho que o Conselho vem realizando em âmbito nacional, nos últimos 15 anos, para esclarecer a população e as autoridades sobre o tema.

Também participou da reunião Marcia Vaz, 1ª -secretária do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), que enfatizou a atuação da Autarquia junto ao Ministério Público, sempre em defesa da saúde da população, bem como o crescente número de denúncias de exercício ilegal da medicina e de efetivação de venda casada que têm sido enviadas para averiguação.

As ações do CBO contra o exercício ilegal da medicina continuarão junto às Procuradorias Gerais dos estados. Em abril, outros dois Procuradores Gerais de Justiça receberam o CBO e foram impactados pela argumentação desenvolvida pelo seu Departamento Jurídico para implementar a decisão disposta na ADPF/STF nº 131. Além disso, até o momento, em 2021, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia já protocolou 110 representações/denúncias junto a órgãos de fiscalização contra não médicos e ajuizou 18 ações civis públicas para impedir o exercício ilegal da medicina.



Ação antioxidante que protege
as células contra os radicais livres.^{1,2}

A LUZ AZUL NÃO É TÃO
INOFENSIVA QUANTO PARECE

A **Luteína** e a **Zeaxantina** são os únicos nutrientes depositados nos olhos que podem filtrar a luz azul. Como o corpo não produz esses nutrientes, existe a necessidade de ingerí-los.^{3,4,5}



VIELUT 10. Vielut 10 é um alimento funcional composto de Luteína e a Zeaxantina que combinados tem ação antioxidante que protege as células contra os radicais livres. Seu consumo deve estar associado a uma alimentação equilibrada e hábitos de vida saudáveis. Apresentação com 60 comprimidos. Registro M.S. nº: 5.7949.0691.001-3. MODO DE USO: Tomar 1 cápsula ao dia por via oral, preferencialmente junto com uma das refeições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Vielut 10; Folheto do Produto. 2. Barker FM 2nd1, Snodderly DM, Johnson EJ, Schalch W, Koepcke W, Gerss J, Neuringer M. Nutritional manipulation of primate retinas. V: effects of lutein, zeaxanthin, and n-3 fatty acids on retinal sensitivity to blue-light-induced damage. Invest Ophthalmol Vis Sci. 2011 Jun 6;52(7):3934-42. 3. Hammond Billy R. et al. A Double-Blind, Placebo-Controlled Study on the Effects of Lutein and Zeaxanthin on Photostress Recovery, Glare Disability, and Chromatic Contrast. IOVS - December 2014, Vol. 55, No. 12, 8583-8589. 4. Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2) Research Group (2014). JAMA Ophthalmol. 132: 142-149. 5. Calvo N (2005). Crit Rev Food Sci and Nutr. 45: 671-696.

ofta
Vision Health

PROGRAMA CBO LIVE

O Programa CBO Live é uma das mais ambiciosas iniciativas do CBO no campo da Educação Médica Continuada. Consiste numa série de *webmeetings* em que são apresentados e debatidos pontos de interesse científico, educacional, cultural e ético da comunidade oftalmológica. O programa é coordenado por Wilma Lelis Barboza e Newton Andrade Júnior. Os encontros estão disponíveis para acessos nas redes sociais do CBO, notadamente no YouTube no canal TV CBO Oftalmologia.



80 ANOS

Discutindo a PNO 2021

O *webmeeting* do Programa CBO Live de 22 de fevereiro reuniu os candidatos que obtiveram a melhor nota nas últimas cinco edições da Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) para debaterem as mudanças da edição do evento em 2021. Com ampla participação do público, Luís Fernando Oliveira Borges Chaves (maior nota na PNO de 2016), Felipe Pereira (2017), Rodolpho Takaishi Ninin Matsumoto (2018), Bernardo Rodrigues Mendes Moraes (2019) e Daniel de Souza Costa (2020), juntamente com a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e o tesoureiro da entidade, Pedro Carlos Carricondo, puderam analisar e esclarecer uma série de pontos acerca da PNO 2021, prestada pela internet.

Cada um dos antigos candidatos pode avaliar as mudanças ocorridas na PNO em consequência da pandemia e apresentar dicas e conselhos aos que iriam prestar a prova deste ano.

CBO LIVE .COM.BR apresenta **web meeting**

PROVA NACIONAL DE OFTALMOLOGIA 2021 ONLINE
PARTICIPAÇÃO DOS MELHORES CLASSIFICADOS NOS ÚLTIMOS ANOS
22 DE FEVEREIRO ÀS 20H

PALESTRANTE
MÁRIA AUXILIADORA FRAZÃO
COMISSÃO DE ENSINO CBO
São Paulo

PALESTRANTE
PEDRO CARLOS CARRICONDO
DIRETORIA CBO
São Paulo

DEBATEDOR
LUIS CHAVES
Goiás

DEBATEDOR
FELIPE PEREIRA
Virginia [EUA]

DEBATEDOR
RODOLPHO TAKAISHI
São Paulo

DEBATEDOR
BERNARDO MORAES
São Paulo

DEBATEDOR
DANIEL COSTA
São Paulo

COORDENADORES
NEWTON ANDRADE JR
Ceará

WILMA LELIS BARBOZA
São Paulo

APOIO EDUCACIONAL
Alcon Allergan GENOM essilor LATINOFARMA rofta

USOS DO OCT em casos de DMRI

Com a participação de Alexandre Ventura e Carlos Augusto Moreira Neto, o encontro do Programa CBO Live de 8 de março teve como tema “DMRI: dicas para uso do OCT no diagnóstico e orientação terapêutica”.

Depois das homenagens à data, o Dia Internacional da Mulher, os dois palestrantes passaram a discorrer sobre a Tomografia de Coerência Óptica, sua importância e seus atuais usos no diagnóstico das doenças da retina, principalmente da DMRI, e para o acompanhamento dos pacientes portadores da doença. O *webmeeting* foi completado pela apresentação de uma série de casos clínicos e pelas respostas às perguntas enviadas pelos espectadores.

CBO LIVE .COM.BR apresenta **web meeting**

DMRI : DICAS PARA USO DO OCT NO DIAGNÓSTICO E ORIENTAÇÃO TERAPÊUTICA
8 DE MARÇO ÀS 20H

PALESTRANTE
ALEXANDRE VENTURA
Recife

PALESTRANTE
CARLOS AUGUSTO MOREIRA NETO
Curitiba

COORDENADORES
NEWTON ANDRADE JR
Ceará

WILMA LELIS BARBOZA
São Paulo

APOIO EDUCACIONAL
Alcon Allergan GENOM essilor LATINOFARMA rofta

Apresentando casos problemáticos de **CIRURGIA DE CATARATA**

O encontro do CBO Live de 29 de março teve como tema “Catarata: aprendendo com casos de especialistas” e contou com a participação como palestrantes dos professores André Márcio Vieira Messias, José de Mello Rosatelli Neto e Sérgio Kwitko, os dois primeiros de Ribeirão Preto (SP) e o último de Porto Alegre. Além disso, atuaram como debatedores Amilton de Almeida Sampaio Júnior (Feira de Santana - BA) e David da Rocha Lucena (Fortaleza).

A transmissão alcançou mais de 2.000 pessoas e foi totalmente baseada em casos difíceis enfrentados pelos palestrantes em sua vida profissional.

É Hoje!

CBO LIVE .COM.BR
apresenta 

CATARATA: APRENDENDO COM CASOS DE ESPECIALISTAS
29 DE MARÇO ÀS 20H

DISCUTIDORES

PALESTRANTES

AMILTON SAMPAIO Bahia
DAVID LUCENA Ceará
ANDRÉ MESSIAS São Paulo
NETO ROSATELLI São Paulo
SÉRGIO KWITKO Rio Grande do Sul

COORDENADORES

NEWTON ANDRADE JR Ceará
WILMA LELIS BARBOZA São Paulo

APOIO EDUCACIONAL

Alcon **Allergan** **GENOM** **essilor** **LATINOFARMA** **ofta**

Três facetas da **OCULOPLÁSTICA**

Oculoplástica foi o grande tema do Programa CBO Live de 12 de abril. O encontro teve a participação dos professores André Borba, Maria Antonieta Guinguerra e Allan C. Pieroni, todos do setor de plástica ocular da Faculdade de Medicina da USP e membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular.

André Borba abordou em sua palestra a blefaroplastia e tratamentos complementares, ao passo que Maria Antonieta Guinguerra falou sobre o tratamento estético do olho cego e Allan Pierroni deu uma aula sobre lacrimagem.

Com apresentação de casos clínicos e respondendo às muitas perguntas dos espectadores, os três palestrantes enfatizaram a necessidade da observação e do raciocínio médico para o diagnóstico correto e a escolha dos procedimentos mais adequados para realizar o tratamento integral da área periocular e facial. Concluíram também que o médico deve estar atento aos aspectos funcional e estético de qualquer tratamento, mas não pode esquecer o aspecto psicológico, que para o paciente é fundamental.

CBO LIVE .COM.BR
apresenta 

OCULOPLÁSTICA
12 DE ABRIL ÀS 20H

Blefaroplastia e procedimentos complementares
PALESTRANTE **ANDRÉ BORBA** São Paulo

Abordagem do lacrimajamento
PALESTRANTE **ALLAN C. PIERONI** São Paulo

Tratamento estético do olho cego
PALESTRANTE **MARIA ANTONIETA GINGUERRA** São Paulo

COORDENADORES

NEWTON ANDRADE JR Ceará
WILMA LELIS BARBOZA São Paulo

APOIO EDUCACIONAL

Alcon **Allergan** **GENOM** **essilor** **LATINOFARMA** **ofta**

São Paulo, 06 de abril de 2021

Alerta aos oftalmologistas brasileiros

Prezados colegas,

As diretorias do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) vêm, através desta comunicação conjunta, alertar aos oftalmologistas de todo o País, para que tomem conhecimento do grave problema em relação à sistemática de compra direta do fornecedor e entrega dos antiangiogênicos nas clínicas e hospitais cooperados e/ou credenciados pelo sistema UNIMED – decisão esta capitaneada pela UNIMED Mercosul – e ato contínuo que se mobilizem localmente para evitar que esta prática se torne rotina pelas singulares UNIMED, bem como por outros planos de saúde.

Tal prática está sendo implantada paulatinamente em algumas singulares do Sul do Brasil e tem potencial claro de atingir as demais regiões de nosso País em curto espaço de tempo.

Importante salientar que a decisão de implementar a compra e entrega direta dessas medicações às clínicas e hospitais oftalmológicos, não se limita aos antiangiogênicos, mas também a todos os insumos da Oftalmologia.

Desvirtuando os próprios objetivos nos quais se assenta o sistema cooperativista, é possível acreditar que o objetivo dos diretores do sistema UNIMED é torná-la também uma distribuidora de insumos para a especialidade da Oftalmologia, fato que já ocorre no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso. Nesse contexto, a subespecialidade de Retina e Vítreo é que está sendo atingida, mas é importante salientar que todas as outras subespecialidades da Oftalmologia serão afetadas, mais cedo ou mais tarde.

O CBO e a SBRV antevendo toda a problemática envolvida nesta prática, encomendaram estudo de fármaco-economia para demonstrar os possíveis danos à saúde dos pacientes, bem como o aumento de custos para o sistema UNIMED.

Baseadas no estudo realizado pela empresa IQVIA, várias foram as tentativas de negociação junto à diretoria da UNIMED Mercosul, no sentido de demonstrar que a nova sistemática, além de mais onerosa para todo o sistema, coloca em risco a segurança e a saúde dos pacientes, principalmente devido ao atraso do início da fase terapêutica, bem como pela dificuldade de sua continuidade. Some-se a isso o iminente risco fiscal para clínicas e hospitais, bem como para os médicos cooperados, já que a prática adotada é estranha a suas atividades.

Em razão de restarem infrutíferas todas as referidas negociações, a Sociedade Catarinense de Oftalmologia (SCO), com base nos relatos de colegas sobre danos sofridos pelos pacientes, bem como baseados em pareceres da SBRV e do CBO, ajuizou diversas ações no Estado de Santa Catarina contra o sistema UNIMED, com o objetivo de suspender a prática então adotada por algumas singulares ou evitar o início de tal prática por aquelas que ainda não haviam implementado o novo fluxo, a fim de devolver a prerrogativa de compra, estoque e dispensação dos medicamentos às clínicas e hospitais oftalmológicos de Santa Catarina.

O CBO e a SBRV consideram de extrema importância que todos os médicos oftalmologistas cooperados às singulares relacionadas à UNIMED Mercosul, em suas respectivas cidades, se mobilizem contra esta prática, não somente para preservar o direito do médico de conduzir o tratamento com o controle integral de sua compra, rastreabilidade e aplicação, mas principalmente para evitar danos irreversíveis aos pacientes.

Novamente gostaríamos de destacar com muita ênfase, que esta é uma causa não só dos retinólogos, mas de todos os oftalmologistas brasileiros. Neste sentido, o CBO e a SBRV não medirão esforços para reverter esta prática e reiteram seu posicionamento totalmente contra a compra e entrega direta de medicações ou de qualquer outro insumo necessário para a prática da especialidade da Oftalmologia, seja pelo sistema UNIMED ou por qualquer outra operadora de plano de saúde, e uma vez mais alertam veementemente para os problemas, ameaças e riscos que tal prática pode acarretar aos pacientes e aos médicos oftalmologistas de todo o Brasil.

Maurício Maia
Presidente da SBRV

José Beniz Neto
Presidente do CBO

CBO 80 ANOS

O ano de 2021 tem um grande significado simbólico para a Oftalmologia brasileira: marca os 80 anos de existência do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a maior entidade representativa da Especialidade. Ao longo de oito décadas de história, o CBO enfrentou e venceu grandes desafios numa missão que engloba o aprimoramento da Especialidade através do Ensino, a defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas e a promoção da Saúde Ocular da população brasileira. Ao longo dos próximos meses teremos várias atividades em comemoração à data.

Desde o início do ano, pequenas mensagens semanais abordam aspectos e fatos da história da entidade, os chamados *TBT*: na linguagem de marketing digital,

Throwback Thursday (recordações da quinta-feira) são divulgações transmitidas pelas redes sociais dedicadas a relembrar fatos históricos. A fundação do CBO e as ações de vários de seus ex-presidentes que já não estão mais entre nós já foram destacados nos *TBTs* divulgados.

“Para recordar e celebrar todas nossas conquistas, durante este ano compartilharemos lembranças destes momentos históricos e, acima de tudo, reafirmamos o compromisso da Oftalmologia brasileira de continuar trabalhando em prol da saúde ocular da nossa nação”, declarou o presidente do CBO, José Beniz Neto, acrescentando que até o final do ano várias outras iniciativas serão efetivadas para marcar os 80 anos de existência do CBO.

Aspecto de alguns *TBTs* transmitidos

#tbt

O NASCIMENTO DO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

80 ANOS

CESÁRIO DE ANDRADE

PRESIDENTE

80 ANOS

passe para o lado >>

#tbt

A CONTRIBUIÇÃO DE HILTON ROCHA PARA UNIFICAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE OFTALMOLOGIA CBO/AMB

80 ANOS

#tbt

CONSOLIDAÇÃO DOS CERTIFICADOS E O TÍTULO DE ESPECIALISTA EM OFTALMOLOGIA

80 ANOS

O CBO e o DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Filme do CBO em homenagem ao 8 de março

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia comemorou o 8 de março, Dia Internacional da Mulher, com a divulgação em suas redes sociais de um vídeo institucional no qual destaca a participação feminina na Ciência, na Medicina em geral e na Oftalmologia em particular. Também enumera algumas médicas oftalmologistas que exercem funções de destaque dentro da entidade.

O vídeo traz o depoimento das três coordenadoras da Comissão CBO Mulher: Denise de Freitas, Keila Monteiro de Carvalho e Maria Cristina Nishiwaki Dantas e pode ser acessado no link <https://fb.watch/4fd1FN9P-0/>

O CBO também divulgou matéria destinada aos meios de comunicação de massa sobre as condições gerais da saúde ocular da população feminina e as providências básicas que as mulheres devem tomar para cuidar da visão. A matéria, reproduzida em vários veículos em todas as regiões do País, tem o seguinte conteúdo:

No Dia Internacional da Mulher, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia alerta para fatores que colocam em risco a saúde ocular da população feminina

A saúde ocular deve ser motivo de preocupação para a população feminina. O alerta é do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que neste Dia Internacional da Mulher (8 de março), lembra da importância de esse segmento esteja atento ao diagnóstico e tratamento precoces de problemas que podem implicar em perda parcial ou total da visão. A entidade lembra, por exemplo, da prevalência de determinadas doenças neste grupo que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), representa 2/3 das pessoas cegas no mundo.

De acordo com a OMS, as principais razões por trás desse cenário são questões socioeconômicas, como as diferenças educacionais; e a desigualdade financeira em relação aos homens, fator que pode dificultar o acesso a unidades de saúde e a aquisição de medicamentos, lentes e óculos. Além disso, outros aspectos colaboram para essa predominância, como: expectativa de vida maior, tabagismo, exposição à radiação ultravioleta, deficiência de vitamina A e distúrbios metabólicos, como o diabetes.

Coordenadoras da Comissão CBO Mulher



Denise de Freitas



Keila Monteiro de Carvalho



Maria Cristina Nishiwaki Dantas

Denise de Freitas, coordenadora da Comissão Mulher do CBO e professora associada do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina da Unifesp, detalha alguns desses fatores de risco. “Mulheres tendem a viver mais do que os homens e, por isso, enfrentam mais doenças da senilidade do olho, como catarata, degeneração macular relacionada à idade e glaucoma. Ainda há estudos que apontam, por exemplo, que o diabetes e, conseqüentemente, o acometimento ocular é mais frequente no sexo feminino. Além disso, é importante destacar que obesidade, alimentação pouco saudável e falta de exercícios são fatores que podem afetar a saúde geral dos olhos”.

Maior risco – A catarata merece destaque neste cenário, já que, segundo o documento “As condições da saúde ocular no Brasil 2019”, elaborado pelo CBO, a perda da capacidade laborativa por essa doença é mais frequente nos países em desenvolvimento do que nos industrializados. Além disso, as mulheres estão em maior risco do que os homens, por terem menor acesso aos serviços de saúde. A proporção de cegueira devido à catarata, em relação a todas as outras doenças oculares, varia de 5%, na Europa Ocidental, América do Norte e nos países mais desenvolvidos da Região Oeste do Pacífico; a 50% ou mais, em regiões mais pobres.

O fator hormonal é mais um grande desafio para a saúde ocular feminina. Já que questões como gravidez, pílulas anticoncepcionais, terapia de reposição hormonal e menopausa podem influenciar neste quesito. “Essas alterações hormonais podem alterar a qualidade do filme lacrimal e causar a síndrome do olho seco, altamente prevalente na mulher. Além disso, é importante lembrar que durante a

gravidez a mulher pode desenvolver eclampsia e diabetes gestacional, ambas condições que podem causar lesões na retina”, alerta Denise de Freitas.

Maus hábitos – Segundo a OMS, enquanto a prevalência de fumantes masculinos atingiu caiu, de forma geral, entre as mulheres, as taxas estão em ascensão em vários países. O risco aumenta, pois o hábito de fumar é considerado um grande inimigo dos olhos, sendo responsável pelo aumento da prevalência de catarata e da degeneração macular relacionada à idade.

Medicações também podem provocar efeitos colaterais nos olhos, como alguns antidepressivos, que podem causar cegueira e glaucoma; e drogas moduladoras da imunidade, como a cloroquina, que podem ocasionar em lesão da retina. Segundo Denise de Freitas, a automedicação também influencia nesse quadro, pois “alguns estudos comprovam um fator preocupante: mulheres tomam mais medicamentos prescritos e não prescritos do que os homens”.

Para manter a saúde ocular, os especialistas do CBO recomendam a adoção de algumas medidas preventivas, especialmente entre idosos de ambos os sexos, como: usar óculos de sol; não fumar; adotar óculos de proteção em situações de risco; manter uma alimentação saudável, com betacarotenos e suplementos do tipo Omega-3; além de praticar exercícios.

Conforme lembra a coordenadora da Comissão Mulher do CBO, “é importante ressaltar que algumas doenças oculares são silenciosas, ou seja, somente causam sintomas ou sinais nas fases mais avançadas de acometimento. Por isso, é manter uma rotina de exames oftalmológicos preventivos após os 60 anos de idade para detecção e tratamento precoce das doenças oculares se torna essencial”.

*Saúde ocular,
este é o nosso sentido*

18+

+ Profissionalismo + Compromisso

+ Responsabilidade

**18 anos
de Genom**

Uma trajetória marcada pela **maturidade** de um crescimento sólido, levando à classe médica o **compromisso** com seus pacientes a partir de um amplo e diversificado portfólio de produtos pela maior força de vendas da Oftalmologia no Brasil.

Novo Rol da ANS incorpora OCT para DIAGNÓSTICO DO GLAUCOMA

(*) Reinaldo Ramalho e Wilma Lelis Barboza

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou na data de 24 de fevereiro a Resolução Normativa (RN) nº 465/2021, que atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. Com isso, foram definidos novos exames e procedimentos cirúrgico-invasivos e terapêuticos que passam a fazer parte da lista obrigatória dos planos de saúde. A partir dessa atualização, 69 coberturas foram acrescentadas ao Rol dos planos de saúde, sendo 50 relativas a medicamentos e 19 referentes a procedimentos como exames, terapias e cirurgias que ampliam a assistência aos beneficiários.

Outras atualizações que não envolvem ampliação de cobertura fazem parte desse ciclo de revisão, entre as quais alterações em Diretrizes de Utilização - DUTs e de termos descritivos de procedimentos já contemplados no Rol.

A Resolução Normativa que estabelece a nova lista de procedimentos entrou em vigor no dia 1º de abril de 2021.

No que tange à Oftalmologia, em meio às recentes incorporações ao Rol, encontra-se a ampliação da Diretriz de Utilização – DUT 69 do exame “Tomografia de Coerência Óptica” que inclui a investigação de glaucoma como nova indicação de uso conforme os critérios que se seguem:

“Cobertura obrigatória quando preenchido um dos seguintes critérios:

[...]

c. para confirmação diagnóstica em suspeitos de glaucoma por alteração estrutural, comprovada por retinografia, na forma de relação escavação/disco $\geq 0,5$ e $< 0,9$ e/ou assimetria da relação escavação/disco entre os olhos $\geq 0,2$ e/ou afinamentos localizados do anel neural.

d. esclarecimento diagnóstico em hipertensos oculares (pressão intraocular > 21 mmHg).”



Reinaldo Ramalho



Wilma Lelis Barboza

Conceitualmente, glaucoma deve ser definido como neuropatia óptica que se caracteriza pela presença de alterações na estrutura do nervo óptico (dano estrutural) e de sua função, avaliada através do exame do campo visual (dano funcional), onde a pressão intraocular é considerada o principal fator de risco para o desenvolvimento da doença.

Segundo a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), o glaucoma é considerado um problema de saúde pública, sendo a principal causa de incapacitação visual da atualidade. Acomete cerca de 70 milhões de indivíduos no mundo, dos quais 10% apresentam cegueira permanente. As múltiplas etiologias e apresentações do glaucoma comumente dificultam o diagnóstico da doença em estágios iniciais. Estima-se que cerca de 50-90% dos pacientes com glaucoma permanecem sem diagnóstico apropriado, enquanto quase metade dos pacientes diagnosticados e em tratamento com hipotensores oculares não necessitam do mesmo ou recebem doses excessivas. Neste cenário, se torna essencial a avaliação adequada dos pacientes suspeitos de glaucoma para o manejo do excesso e da carência de diagnóstico desta doença.

Segundo as Diretrizes para a utilização da OCT para Glaucoma da mesma entidade, a documentação fotográfica (retinografia ou estereofotografia) do disco óptico e da camada de fibras nervosas tem grande importância em olhos

suspeitos ou com diagnóstico de glaucoma, especialmente na avaliação de parâmetros qualitativos da doença. No entanto, sua interpretação é feita de forma subjetiva e depende do grau de experiência do examinador.

A detecção do dano estrutural (avaliação qualitativa) e funcional (avaliação quantitativa) propiciados respectivamente pela avaliação clínica do disco óptico/ camada de fibras nervosas e campimetria acromática ainda são considerados como padrão-ouro para o diagnóstico do glaucoma. Entretanto, alguns pacientes apresentam alterações suspeitas não confirmadas pelos testes convencionais.

Assim, apesar da realização dos exames convencionais se há suspeita de dano glaucomatoso, a OCT deve ser considerada para a avaliação qualitativa e quantitativa da Camada de Fibras Nervosas da Retina (CFNR) na região ao redor do disco óptico visando confirmar se há ou não perda dessas fibras no indivíduo suspeito comparado com outros saudáveis e da mesma idade, buscando assim reduzir a dúvida diagnóstica.

Tal exame fornece ainda informações dos aspectos estruturais da cabeça do nervo óptico e da camada de células ganglionares da mácula, com alto grau de reprodutibilidade. Aliás, é importante ressaltar que o maior potencial da OCT se dá na identificação da ausência de glaucoma (indivíduos normais).

Dentro de um cenário prático no qual todas as informações clínicas encontram-se reunidas (PIO, espessura corneana, idade ou tipo de lesão na rima neural), é provável que a acurácia diagnóstica final, ao incorporar os resultados da OCT, seja maior. De fato, um estudo demonstrou que a suspeita clínica inicial, baseada na avaliação clínica e campimétrica dos pacientes, pode ser modificada pelas informações da OCT, aumentando exponencialmente a certeza diagnóstica. Existem também evidências de que o exame de OCT apresenta especificidade elevada para olhos com suspeita de glaucoma.

Do exposto, as informações obtidas por meio do exame podem, em conjunto com outros métodos diagnósticos atualmente disponíveis na prática clínica, contribuir para o diagnóstico precoce do glaucoma em casos suspeitos, visando a redução na progressão da doença.

Um importante estudo populacional abordou diversos aspectos que poderiam levar ao melhor diagnóstico: - concluiu-se que a maior sensibilidade e especificidade foi aquela em que a PIO se encontrava acima de 21 mmHg e a relação escavação/disco (E/D) $\geq 0,5$.

De qualquer maneira, a documentação fotográfica do disco óptico continua sendo essencial na avaliação e no

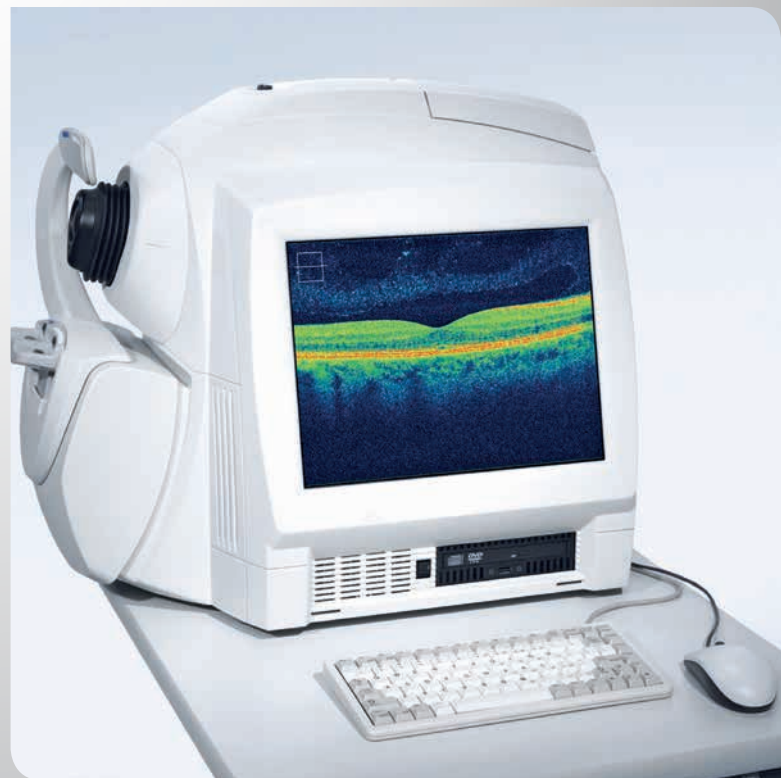
seguimento dos pacientes com suspeita ou diagnóstico de glaucoma, sendo que, dentro de um contexto clínico, a OCT seria solicitada para detectar glaucoma em pacientes nos quais os outros testes se mostraram inconclusivos.

Seguem respostas aos questionamentos mais frequentes com relação à modificação da Diretriz de Utilização – DUT 69 para o exame de Tomografia de Coerência Óptica (OCT):

1) Qual seria a definição de paciente suspeito de glaucoma?

Suspeito de glaucoma é aquele indivíduo com achados clínicos e/ou fatores de risco que indicam uma probabilidade maior de desenvolver a doença.

A pressão intraocular (PIO) constitui fator de risco importante na avaliação de suspeita de glaucoma, pois há um aumento exponencial no risco do desenvolvimento do glaucoma com PIO progressivamente maior, apesar de nem todos os indivíduos com PIO elevada evoluírem para glaucoma. Outro fator comum em pacientes com suspeita de glaucoma é a presença de uma relação escavação/disco óptico (E/D) aumentada. O sinal que diferencia pacientes com glaucoma de pacientes suspeitos, independentemente da PIO, é a perda progressiva do anel neural e do campo visual glaucomatoso.



2) O que deve constar em meu relatório médico caso solicite OCT para pesquisa de Glaucoma?

Especificar que o exame foi solicitado para confirmação diagnóstica de suspeitos de glaucoma por alterações estruturais definidas por aumento da relação E/D que estejam dentro do intervalo $\geq 0,5$ e $< 0,9$ e/ou assimetria entre os olhos $\geq 0,2$ e/ou afinamentos localizados do anel neural. Todas estas alterações deverão ser comprovadas por documentação fotográfica (retinografia), exame essencial para documentação estrutural do nervo óptico tanto no diagnóstico quanto para avaliação de progressão. Estimar pela retinografia, ainda que subjetivamente, a perda neural baseada na relação escavação/disco óptico e pela observação da camada de fibras nervosas da retina peripapilar (CFNR). Em caso de defeito campimétrico típico de glaucoma e reproduzível, o diagnóstico não deverá depender do uso da OCT. Considerar ainda no relatório a possibilidade de confirmação diagnóstica em hipertensos oculares (pressão intraocular >21 mmHg). Observar a necessidade da medida da espessura corneana pela paquimetria ultrassônica, que pode estar relacionada a uma hipó ou hiperestimação da PIO.

Observação – a auditoria médica do convênio, em conformidade com a Resolução 1614/01 CFM, poderá ter acesso ao prontuário do paciente “in loco” para efeito de comprovação dos achados supracitados.

3) Que exames eu devo enviar para o convênio para comprovar a necessidade de realização e/ou garantir a cobertura da OCT para pesquisa de glaucoma? Devo ressaltar alguma alteração específica?

Suspeitos de glaucoma por alteração estrutural necessitam de retinografia e descrição do exame do disco óptico relacionado à solicitação; Suspeitos de glaucoma por PIO elevada: medida da pressão intraocular em mmHg.

4) Posso ter um paciente pré-perimétrico. Como fazer o convênio entender isto?

Glaucoma pré-perimétrico pode ser definido como glaucoma diagnosticado com base nas alterações do disco óptico e camada de fibras acompanhado de parâmetros normais do campo visual. Mesmo com menor acurácia diagnóstica, estudos mostram que a OCT é capaz de diferenciar pacientes com glaucoma pré-perimétrico dos pacientes normais, endossando o seu uso na prática clínica. Apesar da OCT ser capaz de detectar dano glaucomatoso em pacientes sem defeito campimétrico, sua acurácia diagnóstica é menor do que a reportada para a detecção da doença em pacientes com danos mais avançados, mas ainda assim, gira em torno de 80%.

5) Por que a DUT não será para seguimento do paciente com glaucoma se a mesma utiliza o termo “acompanhamento”?

A DUT ficou dúbia, não esclarece se é para diagnóstico ou para acompanhamento de paciente com glaucoma. Houve erro por parte da ANS na redação da Diretriz de Utilização - DUT 69 do Anexo II da Resolução Normativa nº 465/2021, que fixa as diretrizes de Atenção à Saúde Suplementar e atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) prontamente solicitaram a correção para a agência encaminhando o texto correto. Na DUT corrigida não há menção ao termo “acompanhamento”, porém, há de se considerar que, um resultado negativo obtido por OCT por si só não exclui a possibilidade de surgimento do glaucoma. Assim, quando a suspeita de glaucoma não é confirmada, é necessário o seguimento periódico destes pacientes com exame oftalmológico completo e exames complementares para posterior definição diagnóstica de glaucoma. Portanto, o termo “seguimento”, ainda que empregado em relatórios médicos que acompanhem a solicitação do exame, não poderá servir como critério para exclusão de cobertura com a suposta alegação de se tratar de acompanhamento de paciente glaucomatoso. Ao contrário, se refere exatamente à necessidade de se acompanhar eventual caso de paciente com suspeita de glaucoma que ainda não tenha sido comprovada ou para comparar os resultados dos exames em diferentes datas, representados por alterações estruturais e/ou pela da mudança da espessura da camada de fibras nervosas (se permaneceu sem alterações ou reduziu ao longo do tempo). Isto permitiria a avaliação da conversão do indivíduo da condição de suspeito para portador de glaucoma.

6) Como justificar ao paciente que será liberado somente o exame de diagnóstico e para seguimento o convênio não liberará? Poderemos ter diversas judicializações.

O médico assistente deverá explicar ao paciente que a cobertura para o exame é definida pela conformidade dos achados clínicos com os critérios que se encontram contemplados na Diretriz de Utilização (DUT). O seguimento do paciente portador de glaucoma não apresenta cobertura. Considerar também a resposta à questão 5.

7) Afinamentos localizados do anel neural já não são considerados como Glaucoma?

Assimetria das escavações dos discos ópticos, hemorragia peripapilar, perdas localizadas do anel neural e defeitos na camada de fibras nervosas (CFN) são alte-

● OCT PARA DIAGNÓSTICO DO GLAUCOMA

rações muito sugestivas de glaucoma, mas não patognômicas. Porém, se tais defeitos forem acompanhados de outros fatores de risco (espessura fina da córnea, raça negra, idade avançada e antecedentes familiares de glaucoma) ou alterações no campo visual teremos o diagnóstico de glaucoma.

8) Agora com OCT sendo coberto pelos convênios, qual deve ser a orientação para solicitação do exame em pacientes que possuem simultaneamente glaucoma e doença da retina? Não deveria ser cobrado o exame 2x já que se trata de doenças distintas e que se utilizam de softwares diferentes?

Não procede a cobertura de OCT 2x para cada olho para avaliação da região peripapilar/disco óptico e mácula. Se o paciente possuir acometimento macular relacionado a causa retiniana que esteja contemplada pela DUT não haverá obrigatoriedade em se remunerar o exame complementarmente para avaliação de suspeita de Glaucoma.

9) Apenas especialistas em Glaucoma podem pedir OCT?

A Resolução CFM nº 2.221/18 atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades. Tal dispositivo legal

reconhece a Oftalmologia como especialidade médica, porém não define “subespecialidades” ou áreas de atuação para a mesma. Portanto, inexistente o termo “especialista em Glaucoma”. Desta maneira, o fato de ser oftalmologista credencia o profissional a solicitar o exame.

10) Que código devo utilizar para solicitar OCT para suspeita de glaucoma e como será remunerado o exame?

O código utilizado será o 4.15.01.14-4 Tomografia de coerência óptica – monocular. Lembramos que, quando um procedimento oftalmológico monocular for realizado bilateralmente, remunera-se o custo operacional (C.O) em 100% do valor previsto na CBHPM para um lado, e em 70% para o outro. Tal critério não deve ser aplicado aos portes do procedimento.

11) Existe alguma limitação para a realização do exame de OCT?

A opacidade de meios ou erros refracionais altos podem causar impossibilidade de aquisição de um exame com qualidade suficiente para análise.

(*) Reinaldo Ramalho – integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO; Wilma Lelis Barboza – ex-presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), integrante da CSS.S e do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO



BRASCRS 2021

SIM! NOSSO REENCONTRO VAI ACONTECER E SERÁ PRESENCIAL!

Devido à situação da Covid-19 em nosso país, o comitê organizador do BRASCRS 2021 optou por alterar a data do congresso para a segurança de todos.

A nova data será

18 A 21 DE AGOSTO, NO MESMO LOCAL - SALVADOR.

Esperamos por você!

www.brascrs2021.com.br

ABCCR
Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa



BRASCRS
Brazilian Association of Cataract and Refractive Surgery

Você sabe por que 07 de maio é o **DIA DO OFTALMOLOGISTA?**

Em 07 de maio de 1930, um grupo de médicos oculistas do Estado de São Paulo reuniram-se na Enfermaria da Clínica Oftalmológica da Santa Casa de São Paulo e fundaram a Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo, com ph e th, embora esses arcaísmos já estivessem em desuso naquela época. Para seu primeiro presidente foi eleito o professor de Clínica Oftalmológica da então Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (que ocupava as instalações da Santa Casa graças a um convênio entre as duas instituições), João Paulo da Cruz Brito, que ocupava a cadeira desde 1916.

A nova sociedade tinha como objetivo principal realizar reuniões periódicas para apresentação e discussão de casos e a primeira reunião, realizada naquele mesmo dia, teve como tema principal o tratamento do tracoma, então epidêmico em grande parte do País. Posteriormente, a sociedade ampliou o raio de ação de suas atividades e chegou até a editar uma revista científica.

Como as diretorias tinham mandato para gestões anuais, as reuniões dos sucessivos dias 07 de maio tornaram-se oportunidade para eleições, confraternizações e debates maiores sobre os rumos da especialidade e a data foi se consolidando como importante para a Oftalmologia, não só de São Paulo, mas de outros Estados também.

Em 1968, uma lei de autoria do então deputado médico oftalmologista Antônio Salim Curiati oficializou o Dia do Oftalmologista no Estado de São Paulo. Mais tarde, em 1986, a data foi nacionalizada e o 07 de Maio foi transformado em Dia Nacional da Saúde Ocular e do Médico Oftalmologista pela portaria 398 assinada pelo então ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki.

A cada ano, o CBO comemora a data incentivando seus associados e as entidades representativas da Especialidade, principalmente as estaduais e regionais, a aproveitarem a data para realizarem atividades de esclarecimento da população sobre saúde ocular e os cuidados necessários para a preservação da visão, tais como palestras, aulas, elaboração de cartazes e outdoors e distribuição de cartilhas.



João Paulo da Cruz Brito, primeiro presidente da Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo



Consultório oftalmológico da Santa Casa de São Paulo onde a cadeira de Clínica Oftalmológica da USP desenvolvia suas atividades

LANÇAMENTO
LATINOFARMA



SEU ALIADO
NA RUPTURA DO
CÍRCULO VICIOSO
DO OLHO SECO¹⁻³

EPA
360 mg

DHA
240 mg

+ Componentes para a saúde dos olhos

VITAMINA⁴
E

VITAMINA⁵
C

VITAMINA^{6,7}
D

COMPLEXO⁸
B

ZINCO⁸
SELÊNIO
COBRE

1. Craig JP, Nichols KK, Akpek EK, et al. TFOS DEWS II Definition and Classification Report. Ocul Surf. 2017; 15(3):276-283. 2. Liu A, Ji J. Omega-3 Essential Fatty Acids Therapy for Dry Eye Syndrome: A Meta-Analysis of Randomized Controlled Studies. Med Sci Monit. 2014; 20:1583-1589. 3. Jones L, Downie LE, Korb D, et al. TFOS DEWS II Management and Therapy Report. The Ocul Surf. 2017 Jul; 15(3):575-628. 4. Peponis V, Papathanasiou M, Magkou C, et al. Protective role of oral antioxidant supplementation in ocular surface of diabetic patients. Br J Ophthalmol. 2002; 86(12):1369-1373. 5. Patel S, Plaskow J, Ferrier C. The influence of vitamins and trace element supplements on the stability of the precorneal tear film. ACTA Ophthalmologica. 1993; 71(6): 825-829. 6. Khamar P, Nair AP, Shetty R, et al. Dysregulated Tear Fluid Nociception-Associated Factors, Corneal Dendritic Cell Density, and Vitamin D Levels in Evaporative Dry Eye. Investigative Ophthalmology & Visual Science. 2019; 60(7): 2532-2542. 7. Yoon SY, Bae SH, Shin YJ, et al. Low Serum 25-Hydroxyvitamin D Levels Are Associated with Dry Eye Syndrome. PLoS ONE. 2016; 11(1): 1-14. 8. Brown NAP, Bron AJ, Harding JJ, Dewar HM. Nutrition supplements and the eye. Eye (Lond). 1998; 12(pt 1):127-33.

Este produto não é um medicamento. Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem. Mantenha fora do alcance de crianças.

 **LATINOFARMA**
Uma divisão do Grupo Cristália

CHRISTIANO BARSANTE, reconhecimento e saudades

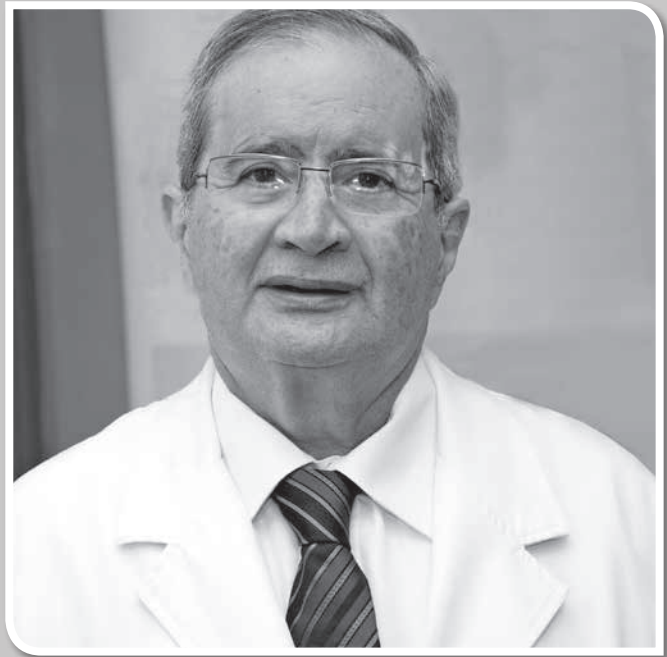
(*) **Elisabete Ribeiro Gonçalves e Homero Gusmão de Almeida**

Deixou-nos em 23 de março de 2021, o Colega, parente e amigo Christiano Fausto Barsante Santos. Nasceu em Araxá, Minas Gerais, em 1941 e graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberaba, em 1966.

Não sabemos se, no duro, ele nos deixou, pois se lembranças, saudades e gratidão valem de alguma coisa, esses sentimentos têm o condão de aprisionar conosco as pessoas amigas que amamos, recompondo-lhes a vida, com suas peculiaridades, suas virtudes e defeitos. E temos um farto material a ser utilizado na recomposição de Christiano, recolhido da memória nessas longas décadas de fraterna convivência. Não que fraterna signifique sempre um rio de águas mansas, mesmo porque nenhuma amizade, por mais fraterna e leal que seja, é sempre essa correnteza serena. Mas Christiano foi sempre um amigo presente, transparente, justo, incapaz de guardar ressentimento. Nossas divergências, raras e inconsequentes, só se mantinham de pé até o final do expediente.

Ele assumiu a Chefia do Departamento de Retina e Vítreo do Hospital São Geraldo (HSG) no início de 1972, após concurso público para Professor-Assistente, mal terminara o Curso de Especialização no mesmo HSG (Serviço do Professor Hilton Rocha). A frente do Departamento deparou-se com desafios e enfrentou dificuldades, superando-os diligentemente com a determinação dos espíritos movidos com a força do pioneirismo.

Em 1979, juntamente com o Professor Hilton Rocha, Emyr Soares e Paulo Galvão, inaugurou o monumental Instituto Hilton Rocha (IHR), reunindo um grupo de oftalmologistas de primeira linha da capital mineira, praticamente todos com especialização no HSG. Pouco depois, em 1983, surgiu a Fundação Hilton Rocha, nas vizinhanças do IHR, um antigo sonho acalentado pelo Professor Hilton Rocha de dispor Minas e Belo Horizonte de uma instituição voltada, principalmente, para a atividade assistencial aos desfavorecidos, ao ensino e à pesquisa.



Christiano Fausto Barsante Santos (1941-2021)



Foi um dos pioneiros da laserterapia em nosso país, quando trouxe o aparelho (Coherent) para aplicações, em 1984, recentemente introduzido no arsenal terapêutico de várias doenças oculares, por L'Esperance, nos Estados Unidos.

Decididamente seguro e afoito, inovou e aperfeiçoou as técnicas até então existentes de tratamento das patologias de retina, em especial o descolamento de retina. A partir de 1981 simplificou e popularizou a retinopexia, inicialmente a intraescleral (realizada por Schepens), abraçando e popularizando, em seguida, a técnica de introflexão episcleral (cerclagem), introduzida inicialmente por Custodis e modificada por Lincoff com utilização do implante esponjoso.

Mas o vítreo ainda permanecia uma cidadela respeitada, intocada, responsável por parte considerável dos insucessos das cirurgias retinianas. Em 1979 Robert Machemer introduz a vitrectomia via *pars plana*, elevando a níveis próximos dos atuais o percentual de reaplicação da retina. Machemer desmistificou o vítreo, mitigando o respeito que até então o cirurgião cultivava por ele.

Christiano nunca se intimidou, achava mesmo que o vítreo deveria ser encarado como qualquer outra estrutura da anatomia ocular, sem afoiteza, sem displicência, mas sem medo e sem decretar a falência da cirurgia se um indesejado envolvimento vítreo, eventualmente, viesse a acontecer. Nós, seus Colegas de Residência no Hospital São Geraldo sabíamos que nele gestava-se a vocação de excelente oftalmologista e refinado cirurgião e que seria só uma questão de tempo para que ele viesse a se afirmar e conquistar posição de destaque e prestígio, não só na Oftalmologia em geral, como e, principalmente, na cirurgia vítreoretiniana, essa ainda ensaiando seus primeiros e inseguros passos naquela época.

O Professor Christiano Barsante exerceu, até seu desaparecimento, a nobre missão de ensinar Oftalmologia com rara dedicação e elevado senso de responsabilidade, tendo credenciado centenas de Colegas ao proficiente e ético exercício da vitreoretinologia. Estamos certos de que todos seus ex-alunos guardam dele profundo respeito e imperecível gratidão por tudo que a generosidade do Mestre lhes ensinou.

O Professor Christiano sabia que além do conhecimento constantemente renovado, o médico neces-

sitava de tranquilidade e segurança para exercer sua profissão. Com o propósito de dar essa condição ao médico ou, pelo menos, mitigar o seu desconforto, exerceu por dois mandatos a presidência do Conselho Regional de Minas Gerais (1989/1990 e 2000/2001). Sem fazer vista grossa às eventuais e raras falhas do Colega, notabilizou-se pela defesa intransigente do médico, quando identificava nas ações movidas contra ele o interesse malsão do litigante de auferir ganhos econômicos ou simplesmente culpar o médico por erros e omissões inexistentes.

Visando ao constante progresso da subespecialidade, bateu-se, com outros retinologistas, pela necessidade de fundar a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV). Em 07 de setembro de 1977, juntamente com Joviano Rezende Filho (Rio de Janeiro), Luiz Assumpção Osório (Porto Alegre), Francisco Mais (Campinas) e Sérgio Cunha (São Paulo), fundou a SBRV, durante o Congresso Brasileiro, no Rio de Janeiro, da qual foi o primeiro secretário-geral.

O Professor Christiano sempre esteve presente nos encontros oftalmológicos, aos quais oferecia contribuição de alto nível, calcada no vasto conhecimento teórico e na sólida experiência e prática da especialidade. Em 1971, 1980 e 1983 integrou os grupos que escreveram os Temas Oficiais dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia: Campinas, (1971: Crio-Oftalmologia e Doenças da Mácula); Belo Horizonte (1980: Genética e Prevenção da Cegueira); Rio de Janeiro (1983: Doenças sistêmicas e Olho).

Terminamos aqui com a frustração de nos faltar espaço para falar mais do homem, do cidadão, do Colega, do amigo Christiano Barsante e do grande e dedicado professor que ele foi. Consola-nos, todavia, pelo muito que sabemos dele, pela amizade que nos uniu e que nos permitiu participar de sua vida pródiga de realizações, consola-nos, sim, pensar que ele poderia ter se apropriado das palavras de Bandeira e dizer no instante derradeiro: *Alô, iniludível! O meu dia foi bom, pode a noite descer. Encontrará lavrado o campo, a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa em seu lugar.*

(*) Elisabete Ribeiro Gonçalves e Homero Gusmão de Almeida são integrantes do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO

Colega que partiu

CARLUCIO MAURÍCIO DE OLIVEIRA ANDRADE – 1921-2021

A Oftalmologia brasileira perdeu em 04 de abril um dos pioneiros da Cirurgia Refrativa no País: Carlucio Maurício de Oliveira Andrade.

Nascido em abril de 1921, Carlucio tinha grande influência entre seus colegas do Rio de Janeiro e de subespecialidade. Foi presidente da então Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa de 1985 a 1988.

Deixou esposa, Melânia, quatro filhos, Lúcia, Beatriz, Márcio e Ângela, netos e bisnetos. Deixou também um grande legado de saudade e tristeza em todos que tiveram o privilégio de com ele conviver seja como colega, seja como amigo ou como paciente. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia apresentou suas condolências à família.



NOVA DATA

NOVEMBRO DE 2021

Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba



SINBOS

CÓRNEA, CATARATA E REFRACTIVA

PRÉ-SIMPÓSIO - WETLABS

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6



Estrutura ampliada para sua segurança.

www.sinbos.com.br

Realização:



Brasileiro conquista prêmio na **ARABIA SAUDITA**

O oftalmologista mineiro Cláudio Lovaglio Cançado Trindade recebeu o *HRH Abdulaziz Ahamad Abdulaziz AlSaud Shield Award* de 2021 pela relevante contribuição na restauração da visão de pacientes portadores de astigmatismo irregular e ceratocone. O prêmio foi concedido durante o *Saudi Ophthalmology 2021*, evento virtual realizado de 18 a 20 de março pela Sociedade Saudita de Oftalmologia, em conjunto com as mais importantes entidades de pesquisa e assistência oftalmológica daquele país.

Cláudio Cançado Trindade foi o criador do implante intraocular capaz de melhorar a visão de pessoas portadoras de distúrbios da córnea graves como ceratocones avançados e astigmatismos irregulares. O dispositivo, de aproximadamente 13 milímetros, feito em acrílico, é implantado cirurgicamente e permite que as aberrações corneanas sejam filtradas por um pequeno orifício no centro do dispositivo. Dessa maneira a visão se torna mais nítida, com importante melhora da qualidade de vida dos pacientes. Trindade desenvolveu o dispositivo como parte do doutorado que fez na USP em 2013 e o por ele elaborado obteve amplo reconhecimento da comunidade oftalmológica nacional e internacional, é comercializado em vários países e já rendeu importantes prêmios a seu inventor.

“O prêmio concedido pela Sociedade de Oftalmologia da Arábia Saudita tem significado especial, pois vem dos representantes da Oftalmologia de um dos países de maior incidência de ceratocone do mundo. Acho importante ressaltar que apesar do implante ser útil em diversos casos de astigmatismo irregular, acredito que sua melhor indicação seja no tratamento do ceratocone. Também acho importante ressaltar que no ano passado quem recebeu este mesmo prêmio da sociedade saudita foi o médico suíço Farhad Hafezi por seu trabalho com *crosslinking*”, declarou Cláudio Cançado Trindade.

O oftalmologista Cláudio Cançado Trindade

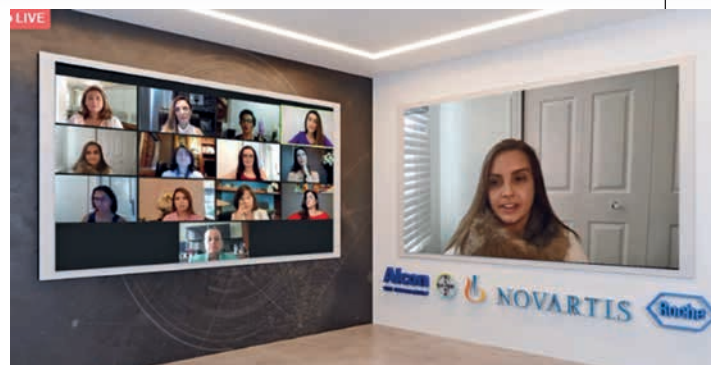


O presidente da SBRV faz a abertura do evento

CONGRESSO DA SBRV

O primeiro módulo virtual do 45º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) ocorreu em 06 de março e contou com a participação de aproximadamente 1.300 inscritos. A programação foi iniciada com a apresentação do presidente da SBRV, Maurício Maia, que saudou os congressistas, fez a apresentação do evento e elencou suas principais atividades e destaques. Na sequência, o ex-presidente da entidade, Magno Antônio Ferreira, fez o balanço das principais realizações de sua gestão, finalizada em abril de 2020.

Depois disso, o congresso teve continuidade com o lançamento nacional do brolocizumabe em sessão onde convidados internacionais dividiram sua experiência com este novo anti-vegf. Entre outras sessões, também houve o encontro *Retina Pink*, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, no qual retinólogas de destaque apresentaram e discutiram casos desafiadores.



Uma das sessões do congresso

O congresso continuará em módulos quinzenais, sempre nas manhãs de sábado, até 19 de junho. Inscrições e informações sobre acesso à programação podem ser obtidas no site

<https://www.bravsmmeeting.com.br/evento/45thbravsmmeeting/home>

O 25º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes de 2021, promovido pela Associação Nacional de Atenção ao Diabetes, teve início em 03 de abril com o 1º curso pré-congresso de Insulinoterapia. Em maio haverá o curso de atualização em diabetes tipo-2 e no mês seguinte o curso de neuropatias e pé diabético. A partir de julho, a ANAD iniciará a realização de simpósios, jornadas de nutrição e de atividades físicas. Este congresso é um dos maiores eventos relacionados ao diabetes do País e este ano, em virtude da pandemia de COVID-19, será totalmente virtual.

As inscrições, gratuitas, podem ser feitas a partir do site www.anad.com.br

25 CONGRESSO BRASILEIRO
MULTIDISCIPLINAR
EM
DIABETES
De Abril a Outubro de 2021
CONGRESSO ON-LINE

Organização: ANAD, FMABC, UNIP
Apoio Científico: FMABC, UNIP

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.anad.com.br



7 DE MAIO, DIA DO OFTALMOLOGISTA

"O HORIZONTE ESTÁ
NOS OLHOS, E NÃO
NA REALIDADE."

Com essa frase, o diplomata e escritor espanhol Ángel Ganivet definiu com maestria que o amanhã vive no espírito de quem enxerga e pensa além dos limites impostos pelo hoje.

Esse espírito que sonha e realiza um futuro diferente está no cerne da sua profissão: afinal, quem escolhe se dedicar ao cuidado de algo que é descrito como "a janela da alma" com certeza tem, dentro de si, um carinho e respeito enorme pela capacidade humana de enxergar a possibilidade do novo.

Por isso, fica aqui nosso agradecimento e admiração àqueles que se dedicam ao cuidado dos nossos horizontes.



TECNOLOGIA PARA VER.

ache.com.br

SOCIEDADE CAPIXABA

tem nova diretoria

“Conto com todos vocês para planejar e executar uma sociedade oftalmológica com forte atuação na sociedade civil em defesa de uma profissão digna e honrada, mostrando o quanto nos empenhamos para sermos melhores como Oftalmologistas”.

Este foi um dos mais significativos trechos do discurso que o professor adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Alexandre Grobberio Pinheiro pronunciou na assembleia de eleição e posse da nova diretoria da Sociedade Capixaba de Oftalmologia (SCO), realizada em 04 de março.

A diretoria para a gestão 2020/21 da SCO é formada por:

- Alexandre Grobberio Pinheiro (presidente);
- Nilo Filipe Filho (vice-presidente);
- Karyne Moysés Moro (secretária);
- Karla Campagna (tesoureira);
- Adriana Vieira Cardoso (1ª secretária);
- Marcelo de Assis Arantes (conselheiro executivo);
- Fábio Braga Soares (conselheiro fiscal efetivo).

Na assembleia de eleição e posse, Alexandre Pinheiro afirmou que os principais objetivos da gestão estarão voltados para a educação continuada, a defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas e o esclarecimento da população sobre a Especialidade.



Alexandre Grobberio Pinheiro

Os contatos com a entidade podem ser feitos através do e-mail soc.oftalmo@gmail.com



REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR DA MEDICINA

Uma possível revalidação temporária de diplomas e a reincorporação de profissionais do programa Mais Médicos durante a crise sanitária por que o País passa foram unanimemente rejeitadas pelas lideranças médicas reunidas virtualmente em 12 de abril, em encontro organizado pela Frente Parlamentar Mista da Medicina.

O encontro online foi coordenado pelo presidente da frente, o deputado federal e médico oftalmologista Hiran Gonçalves (PP/RR) e contou com a participação de aproximadamente uma centena de lideranças médicas, entre as quais o 3º presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Emmanuel Fortes.

Os principais temas discutidos foram a saúde brasileira neste momento tão crítico da pandemia e a participação ou não de médicos formados no exterior. De maneira praticamente unânime, uma possível revalidação temporária de diplomas e reincorporação de profissionais do programa Mais Médicos neste período de crise sanitária foi rechaçada pelos participantes da reunião.

O médico oftalmologista e deputado Hiran Gonçalves (PP-RR) foi definido como relator do Projeto de Lei 1.998/20 na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados. Este projeto, apresentado em abril do ano passado, autoriza e define a prática da telemedicina no Brasil. Tem como autores Adriana Ventura (Novo/SP), Marcel van Hatten (Novo/RS), Pedro Westphalen (PP/RS), Carmen Zanotto (Cidadania/SC) e outros.

Justiça catarinense disciplina fornecimento de **ANTIANGIOGÊNICOS**

“Suspender a aplicação do novo modelo de aquisição e distribuição de medicamentos, permanecendo válido, o sistema anteriormente adotado pelas partes”.

Este é o teor da sentença liminar recursal emitida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina contra operadora de plano de saúde que havia alterado unilateralmente a forma de aquisição e armazenamento de antiangiogênicos, que distribuía aos médicos conveniados naquele Estado.

A prática foi objeto de contestação judicial da Sociedade Catarinense de Oftalmologia (SCO) e da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), que contou com apoio do CBO. Na ação jurídica, as entidades médicas argumentaram que a forma de aquisição, aplicação e armazenamento dos medicamentos imposta pela operadora

trazia prejuízos aos médicos e insegurança aos pacientes e solicitaram a suspensão da atitude da operadora. Houve decisão liminar, que foi contestada pela empresa e a decisão foi revista no TJSC, que decidiu manter a suspensão, validando o sistema de aplicação e distribuição dos antiangiogênicos adotado anteriormente.

De acordo com comunicação do Departamento Jurídico do CBO, a decisão é de grande importância, pois servirá de precedente para eventuais futuras demandas no mesmo sentido.

Mais informações podem ser obtidas junto à SCO e à SBRV (Veja também matéria na página 40).



CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail:

✉ vital.monteiro@cbo.com.br

AVISO

A PANDEMIA DE COVID-19 GEROU UM ELEVANDO GRAU DE INCERTEZA SOBRE A REALIZAÇÃO DE EVENTOS COLETIVOS. DESTA FORMA, MUITOS EVENTOS OFTALMOLÓGICOS ESTÃO SENDO TRANSFERIDOS PARA OUTRAS DATAS E, INCLUSIVE, PARA OUTRAS CIDADES. POR ISSO, AS INDICAÇÕES CONSTANTES NESTE CALENDÁRIO PRECISAM SER CONFIRMADAS COM OS PROMOTORES DOS RESPECTIVOS EVENTOS.

2021

• MARÇO/JUNHO

45º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo

Evento virtual - realizado em módulos de

▶ 06 DE MARÇO A 19 DE JUNHO

🌐 www.fernandapresteseventos.com.br

• MAIO

28º Congresso Internacional de Plástica Ocular e 7º Congresso Internacional de Estética Periocular

▶ 07 E 08 - EVENTO VIRTUAL

🌐 www.sbcpcongressos.com.br

• JUNHO

6º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo

Debatendo grandes temas

▶ 12 DE JUNHO - EVENTO VIRTUAL

🌐 www.e-inscricao.com/sbop

27º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo

▶ 17 A 19 - EVENTO VIRTUAL

🌐 <https://simposiooftamosantacasa.com.br/simposio>

• AGOSTO

XI Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa - BRASCRS 2021

IX Congresso Brasileiro de Administração em Oftalmologia

IV Curso de Auxiliares em Oftalmologia

▶ 18 A 21 - CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR - SALVADOR - BA

🌐 www.brascrs2021.com.br

• SETEMBRO/OUTUBRO

XX Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia

XIX Simpósio da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Oftalmologia

II Simpósio de Anestesia em Oftalmologia

▶ 30/09 A 02/10 - COMPLEXO SWIFT DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

🌐 <https://sistemacenacon.com.br/site/caipira2020>

• OUTUBRO

I Curso de OCT em Glaucoma e Retina

▶ 02 - AUDITÓRIO MOISÉS SAFRA - SÃO PAULO - SP

☎ (11) 3214-2004

✉ sbgglaucoma@sbgglaucoma.org.br

65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

▶ 21 A 23 - CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL - NATAL - RN

🌐 www.cbo2021.com.br



• NOVEMBRO

Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba 2021 - SINBOS 2021 - Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa

▶ 04 A 06 - SOROCABA - SP

☎ (15) 3212-7077 / 3212-7838

✉ sinbos@bos.org.br | 🌐 www.bos.org.br/sinbos

X Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Córnea, Lentes de Contato e Refratometria - SOBLEC

▶ 13 A 15 - CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA - SÃO PAULO (SP)

🌐 www.congressosoblec.com.br

Encontro da Academia Americana de Oftalmologia

▶ 13 A 16 - ERNEST N. MORIAL CONVENTION CENTER - NEW ORLEANS - EUA

🌐 <https://www.aao.org/>

● CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO

● DEZEMBRO

Congresso XVI Sul-Brasileiro de Oftalmologia

▶ 09 A 11 - FLORIANÓPOLIS - SC

☎ (48) 99130-4388

✉ sulbra@atitudepromo.com.br

2022

● FEVEREIRO

44° Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASP

▶ 09 A 12 - MAKSOUH PLAZA HOTEL - SÃO PAULO - SP

🌐 www.fernandapresteseventos.com.br

● MARÇO

XIX Simpósio da Sociedade Brasileira de Glaucoma

▶ 24 A 26 - CENTRO DE CONVENÇÕES DA FUNDAÇÃO
MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

🌐 www.sbglaucoma.org.br

✉ wbglaucoma@sbglaucoma.org.br

● ABRIL

14° Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP

▶ 08 E 09 - SÃO PAULO - SP

🌐 <http://www.simposioglaucomaunicamp.com.br/>

● CURSOS DA COMUNIDADE

Curso Refrativa R.I.O.

▶ DATA: 03 A 07 DE JULHO DE 2021

Local: Windsor Barra, Rio de Janeiro (RJ)

Informações: (17) 3214-5900

✉ cursorefrativario@gmail.com

🌐 www.cursorefrativario.com

Simpósio Super Lentes

▶ DATA: 28 A 30 DE MAIO DE 2021

🌐 www.simposiosuperlentes.com.br

Transferência de Habilidades em Facoemulsificação com Dr. Newton Kara José Júnior

(presencial, com distanciamento social)

▶ DATA: 04 A 06 DE JUNHO DE 2021

(FERIADO DE CORPUS CHRISTI)

Local: São Paulo (SP)

☎ (11) 5539-0377

✉ cursodefaco@gmail.com

Curso de Formação em Estrabismo - Instituto Strabos

Curso online através da plataforma EAD-BOX

Responsável: Mauro Goldchmit

Informações e inscrições:

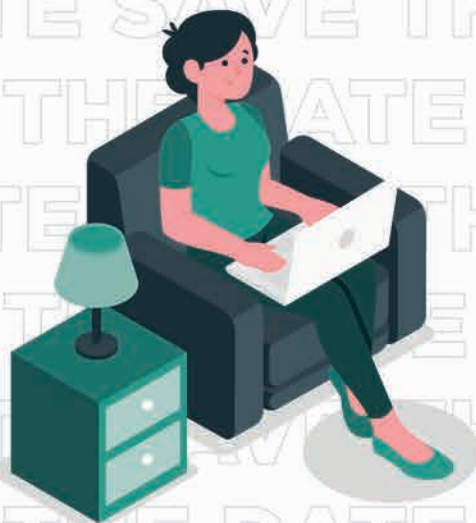
🌐 <https://institutostrabos.org.br/curso-de-formacao-em-estrabismo-cfe/>

Oftalmo UNIFESP Case Report

▶ DATA: 24 E 25 DE SETEMBRO – EVENTO VIRTUAL

☎ (11) 93285-5078

🌐 www.atepeventos.com.br



**SAVE
THE
DATE**



**PELO
GLAUCOMA**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

22 de maio às 9h

www.24hpeloglaucoma.com.br

Juntos pela saúde ocular!



80 ANOS
CBO

SAVE THE DATE

21 A 23 DE OUTUBRO

ESSE ANO, O MAIOR ENCONTRO DA OFTALMOLOGIA BRASIELIRA
OCORRERÁ EM OUTUBRO, NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL,
E SERÁ UM MARCO NA HISTÓRIA DA ESPECIALIDADE

Inscrição!



Apoio



Organização



Realização

